

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Borrachas Vipal S.A.

31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021

Porto Alegre, 23 de março de 2022.

Mensagem da Administração - Relatório Anual 2021

Caminhos Estratégicos e Iniciativas-Chave

O ano de 2021 seguiu com alguns desafios apresentados no período pandêmico, como a quebra da cadeia de suprimentos, aumento dos custos de fretes, que refletiram na elevação dos níveis de inflação a nível mundial. As contínuas incertezas sobre o COVID-19 e suas novas variantes, com destaque para a Ômicron, deixaram o mundo em alerta, mas a situação não foi tão extrema quanto em 2020. As características da nova variante, como menor agressividade e maior rapidez na recuperação, evitaram paralisações das nossas fábricas, de modo que a produção não foi afetada.

No ano que passou, através da readequação das linhas de produção e visando especialização das plantas de produtos para reforma, atingimos níveis de eficiência operacional e patamares de receita que superaram a expectativa para o ano. Nossa linha de pneus novos para motos é outro ponto que merece destaque, com crescimento constante e investimentos em expansão da capacidade produtiva visando atender a demanda latente. Além disso, demos sequência a integração operacional da Marangoni North America, apesar das adversidades oriundas das restrições do período de pandemia. As diversas medidas que tomamos já estão surtindo efeito e estamos com maior controle da operação, preparando-a para um novo ciclo de crescimento.

Para encerrar esta seção de Caminhos Estratégicos e Iniciativas-Chave gostaríamos de reafirmar nosso compromisso com a economia circular, conceito que associa desenvolvimento econômico a um melhor uso de recursos naturais. Ela está no DNA da Borrachas Vipal e do seguimento em que atua. As características da Companhia e dos produtos nos indicam que estamos bem-posicionados para aproveitarmos as novas tendências do mercado.

Mercado e Desempenho

O ano de 2021 começou desafiador, por causa das novas variantes da COVID-19. Aos poucos fomos entendendo suas características menos agressivas e decidimos que não seria necessário paralisar nossa produção, como em 2020.

No mercado de produtos para reforma atingimos volume recorde em bandas para reforma a frio e a quente. Isto foi possível pelo aumento do fluxo nas estradas, maior volume de cargas fracionadas e maior custo-benefício da reforma quando comparada com o pneu novo.

Nosso segmento de pneus novos para motos atingiu novo recorde de volume e receita. Lançada em 2012, nossa linha de pneus para motos rapidamente foi aceita pelo mercado. É importante notar que já estamos trabalhando para ampliar cada vez mais nossa capacidade produtiva e esperamos anunciar novos recordes na mensagem do próximo ano.

Nossa operação mais recente, a Marangoni US, adquirida em 2019, teve aumento de 10% em seu principal produto vendido. Isso mostra que nossas ações operacionais de integração estão surtindo efeito e acreditamos que um valor importante será acrescido nos próximos anos.

A Vipal Máquinas, outra operação com um lugar estratégico muito claro na Companhia, está conquistando espaço relevante no mercado brasileiro e no exterior. Convidamos todos a acessar os vídeos destes produtos no nosso site, para verificarem o salto tecnológico que a Borrachas Vipal trouxe para os clientes nos últimos anos.

A adversidade observada ao longo de 2021 foi a pressão dos preços das matérias primas e do dólar. Isto impactou diretamente as margens da Companhia. Devido a nossa posição de liderança no mercado e posicionamento de marca, conseguimos equalizar o aumento do custo com maior eficiência produtiva e repasse gradativo ao preço do produto.

Como resultado geral, apesar da pressão em margens, o controle dos custos gerais e das despesas conduziram a um lucro líquido consolidado de R\$ 202.651 mil e um EBITDA recorde de R\$ 358 milhões em 2021.

Desafios e Expectativas para 2022

O Ano de 2022 começou desafiador. A invasão da Ucrânia pela Rússia levou a um isolamento dos países e consequente quebra no suprimento de importantes matérias primas e consequente aumento nos preços. A inflação mundial parece que seguirá em patamares elevados, assim como as taxas de juros. Nós teremos, neste ano, o desafio de encontrar soluções que possam manter equalizada a relação custo versus preço de venda, objetivando a maximização dos resultados para a Companhia e para nossos clientes.

Para a Marangoni North America, continuaremos empregando todos os esforços para alcançar a máxima sinergia operacional focados no aumento progressivo de *market share* na América do Norte.

No segmento de pneus novos para motos trabalharemos para aumentar a eficiência de nosso processo produtivo e continuaremos a investir em aumento de capacidade para atender à crescente demanda.

Temos o desafio de dar sequência a internacionalização da Companhia no médio/longo prazo. Nossas marcas já estão presentes nos principais mercados globais figurando entre as mais reconhecidas por desempenho e qualidade de serviços. Manteremos o foco no *core business* da Companhia perseguindo a expansão de mercados e mantendo o equilíbrio adequado da sua estrutura de capitais.

Mensagem Final e Agradecimentos

Hoje, os produtos Vipal estão presentes em todos os continentes em mais de 90 países. Mais do que isto, estão presentes no dia a dia das pessoas, na moto do entregador de aplicativo, no motorista que leva milhares de pessoas para o trabalho, no ônibus de viagem urbana ou interestadual, no transporte geral de cargas ou nas máquinas de grandes obras civis, de mineradoras e indústria, bem como nas máquinas agrícolas.

Por fim, nada seríamos sem o contato diário com o homem da estrada, o usuário de nossos produtos, com a equipe de mais de 2,5 mil colaboradores que inova e supera os desafios do dia a dia e com nossos clientes reformadores. A estes devemos a nossa posição consolidada entre os maiores fabricantes de borracha do mundo e referência no seguimento de reforma de pneus. A administração da Vipal vem aqui para expressar o seu agradecimento.

Muito obrigado,

A Administração.

VIPAL gera uma receita líquida consolidada de R\$ 2.280.986 mil e um EBITDA de R\$ 358.579 mil.

Porto Alegre (SC), 18 de março de 2022 – A Borrachas Vipal S.A. (“Vipal” ou “Companhia”) divulga os seus resultados consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os saldos de 2021 estão comparados com os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, exceto se indicado de outra forma. Certas informações financeiras aqui apresentados foram derivadas das demonstrações financeiras elaborados de acordo com as práticas adotadas no Brasil e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e apresentados em reais mil.

1 DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada totalizou R\$ 2.280.986 mil, R\$ 1.804.362 mil e R\$ 1.668.588 mil, nos anos de 2021, 2020 e 2019 respectivamente (+26,4% em 2021 com relação a 2020 e +8,1% em 2020 com relação a 2019);
- Lucro bruto consolidado de R\$ 691.919 mil, R\$ 644.834 mil e R\$ 506.917 mil, nos anos de 2021, 2020 e 2019, respectivamente (+7,3% em 2021 com relação a 2020 e +27,2% em 2020 com relação a 2019);
- O EBITDA consolidado atingiu o valor R\$ 358.579 mil, R\$ 356.166 mil e R\$ 197.894 mil, nos anos de 2021, 2020 e 2019 respectivamente (+0,7% em 2021 com relação a 2020 e +80,0% em 2020 com relação a 2019);
- Lucro líquido consolidado de R\$ 202.651 mil, R\$ 95.656 mil e R\$ 24.104 mil, nos anos de 2021, 2020 e 2019 respectivamente (+111,9% em 2021 com relação a 2020 e +296,8% em 2020 com relação a 2019);
- Investimentos consolidados em ativo imobilizado totalizaram R\$ 56.966 mil, R\$ 20.853 mil e R\$ 24.383 mil, nos anos de 2021, 2020 e 2019 respectivamente (+173,5% em 2021 com relação a 2020, e -14,5% em 2020 com relação a 2019).

2 COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DOS ANOS DE 2021, 2020 E 2019

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

R\$ milhões (exceto quando indicado de outra forma)	2021	Δ %	2020	Δ %	2019
Receita operacional líquida	2.280.986	26,4%	1.804.362	8,1%	1.668.588
Lucro bruto	691.919	7,3%	644.834	27,2%	506.917
<i>Margem Bruta</i>	<i>30,3%</i>	<i>-5,4p.p.</i>	<i>35,7%</i>	<i>+5,3p.p.</i>	<i>30,4%</i>
EBITDA	358.579	0,7%	356.166	80,0%	197.894
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,7%</i>	<i>-4,0p.p.</i>	<i>19,7%</i>	<i>+7,8p.p.</i>	<i>11,9%</i>
Lucro líquido	202.651	111,9%	95.656	296,8%	24.104
<i>Margem Líquida</i>	<i>8,9%</i>	<i>3,5p.p.</i>	<i>5,3%</i>	<i>+3,9p.p.</i>	<i>1,4%</i>
Lucro líquido, por ação ordinária – R\$	<i>582,88</i>	<i>120,8%</i>	<i>264,04</i>	<i>362,7%</i>	<i>57,07</i>

3 COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (CONSOLIDADO)

As receitas operacionais líquidas da Companhia totalizaram R\$ 2.280.986 mil no ano de 2021, representando um aumento de R\$ 476.624 mil ou 26,4%, quando comparado a 2020. A receita líquida em 2020 alcançou 1.804.362 mil, aumento de R\$ 135.804 mil ou 8,1%, quando comparado a 2019.

As receitas operacionais líquidas da Vipal estão assim detalhadas:

Em milhares de reais	2021	Δ %	2020	Δ %	2019	Δ %
Receita bruta de vendas	2.892.520	126,8%	2.299.638	127,4%	2.076.850	124,5%
Devolução de vendas	(44.761)	-2,0%	(31.778)	-1,8%	(26.977)	-1,6%
Impostos sobre a venda	(566.773)	-24,8%	(463.498)	-25,7%	(381.285)	-22,9%
Total receita líquida	2.280.986	100,0%	1.804.362	100,0%	1.668.588	100,0%

O aumento das receitas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, quando comparado ao exercício anterior, foi devido a um aumento no preço médio dos produtos da Companhia, combinado com expansão de volumes vendidos. O aumento nos volumes totais vendidos em 2021, ante os volumes negociados em 2020, foi de 12,4%. Tal crescimento de volumes deve-se ao resultado das iniciativas comerciais da Companhia para expansão de vendas e, também, pela recuperação no consumo após o primeiro ano da pandemia do COVID-19. O aumento no preço médio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de 14,9%.

No ano de 2020 tivemos um crescimento de 10,7% nas vendas sobre as vendas do ano de 2019. Apesar deste ano se caracterizar por diversas paralizações, o setor de transportes foi pouco afetado e isso fez com que a demanda pelos nossos produtos não fosse significativamente afetada. Além disso, a alta do USD em 2020 vs 2019 (também contribuiu para aumentar nosso faturamento, mesmo com as dificuldades para embarques devido às restrições em portos no mundo.

4 LUCRO BRUTO

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	2021	Δ %	2020	Δ %	2019
Receita Operacional Líquida	2.280.986	26,4%	1.804.362	8,1%	1.668.588
Custo dos Serviços Prestados	(1.589.067)	37,0%	(1.159.528)	-0,2%	(1.161.671)
Lucro Bruto	691.919	7,3%	644.834	27,2%	506.917

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços da Companhia totalizaram R\$ 1.589.067 mil, R\$ 1.159.528 mil e R\$ 1.161.671 mil, nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 respectivamente, representando um aumento de R\$ 429.539 mil ou 37,0%, quando comparado a 2020. Em 2020 por sua vez verifica-se uma redução dos custos de R\$ 2.143 mil ou 0,2%, quando comparado com custo incorrido no ano de 2019.

O custo representa 69,7 % da nossa receita líquida em 2021 (64,3% em 2020 e 69,6% em 2019).

O aumento verificado nos custos dos produtos vendidos no ano de 2021 foi baseado no aumento dos volumes vendidos no mesmo período, na ordem de 12,4%, e aumento do custo médio de aquisição de matéria prima em 17,98%. O incremento do custo de matéria prima foi ocasionado pela depreciação do Real frente ao Dólar e aumento do preço das commodities, indicadores que impactam diretamente a formação de preço das principais matérias primas utilizadas pela Companhia em seus processos produtivos.

A variação de custos de apenas -0,2% entre os anos de 2020 e 2019 foi resultado de controles mais rígidos pela área de suprimentos, causados especialmente pelo ambiente de incertezas gerados durante a pandemia. As variações de preços de insumo também se mantiveram sem grandes oscilações ao longo de 2020, quando comparados ao exercício findo em 2019.

5 DESPESAS OPERACIONAIS

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	2021	2021(1)	2020	2020(1)	Δ %	Δ R\$	2019	2019(1)	Δ %	Δ R\$
Despesas comerciais	(203.368)	8,9%	(176.373)	9,8%	15,3%	(26.995)	(188.553)	11,3%	-6,5%	12.180
Despesas gerais e administrativas	(183.399)	8,0%	(164.709)	9,1%	11,3%	(18.690)	(169.780)	10,2%	-3,0%	5.071
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.993	-0,2%	2.847	-0,2%	40,3%	1.146	(955)	0,1%	-398,1%	3.802
Total	(382.774)	16,8%	(338.235)	18,7%	13,2%	(44.539)	(359.288)	21,5%	-5,9%	21.053

⁽¹⁾ Representatividade da despesa em relação à receita líquida.

As despesas comerciais em 2021 apresentaram um aumento de 15,3% com relação a 2020, representando 8,9% das receitas líquidas em 2021. Em 2020 apresentaram uma redução de -6,5% com relação às despesas de 2019, representando 9,8% das receitas operacionais líquidas em 2020.

A elevação dos gastos comerciais no ano de 2021 decorreu de diversos fatores, em especial o aumento de despesas com fretes por conta da falta de containers no setor para suprir a demanda do mercado. A redução verificada em 2020 quando comparada ao ano de 2019, por sua vez, é explicada pela redução de despesas com perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, redução de despesas com viagens e estadias e redução das despesas com publicidade institucional e promocional. As reduções de gastos com viagem e publicidade foram por conta das restrições impostas pela pandemia do COVID-19 e programas de redução de custos implementados pela Companhia.

As despesas gerais e administrativas, por sua vez, apresentaram em 2021 um aumento de 11,3% em relação a 2020, e uma redução de 3,0% em 2020 com relação a 2019, representando 9,1% e 10,2% da Receita operacional líquida em 2021 e 2020, respectivamente.

O aumento das despesas administrativas no ano de 2021 deve-se, principalmente pelo aumento de despesas com pessoal por conta de dissídio coletivo, aumento de despesas com tecnologia da informação, relativo a manutenções e suporte à sistemas, e aumento de despesas com serviços de terceiros na contratação de consultorias e assessorias tributárias, contábeis e financeiras. A redução que se verifica no ano de 2020 comparado ao ano anterior, deve-se substancialmente pela redução de despesas com consultoria e auditoria em decorrência das despesas incorridas em 2019 principalmente referentes a honorários advocatícios e assessorias financeiras e amortização de mais valia dos ativos identificados na aquisição da MTNA em 2019.

6 EBITDA

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	2021	2020	Δ %	Δ R\$	2019	Δ %	Δ R\$
Lucro líquido	202.651	95.656	111,9%	106.995	24.104	296,8%	71.552
(-/+) Receitas e Despesas financeiras	110.466	191.447	-42,3%	(80.981)	113.999	67,9%	77.448
(+) Depreciações e Amortizações	48.744	49.004	-0,5%	(260)	49.542	-1,1%	(538)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente e diferido)	(3.282)	20.059	-116,4%	(23.341)	10.249	95,7%	9.810
(=) EBITDA (*)	358.579	356.166	0,7%	2.413	197.894	80,0%	158.272
Receita líquida total	2.280.986	1.804.362	26,4%	476.624	1.668.588	8,1%	135.774
Margem EBITDA (*)	15,7%	19,7%	-20,4%		11,9%	66,4%	

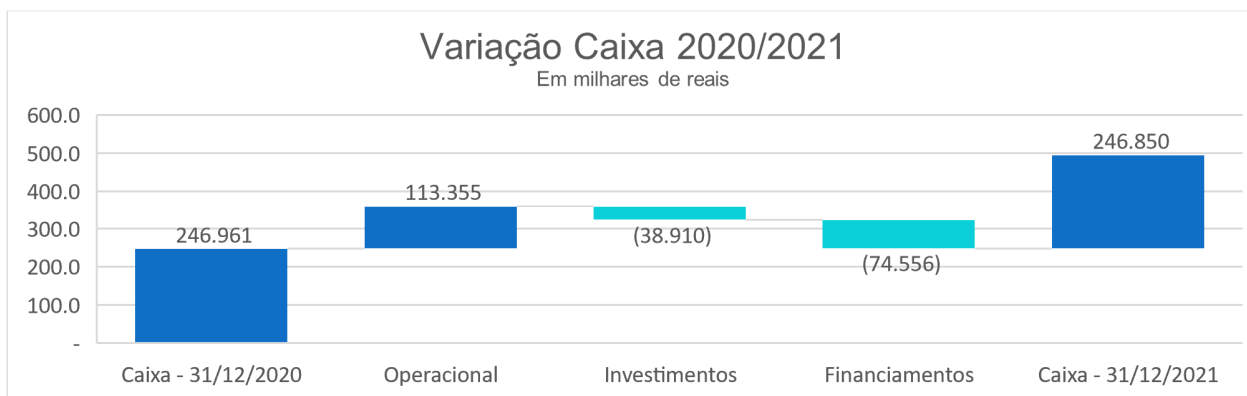
(*) O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecidas pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), não representam o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como substitutos para o lucro (prejuízo) líquido, como indicadores do desempenho operacional ou como substitutos do fluxo de caixa como indicadores de liquidez da Companhia ou base para distribuição de dividendos ou outras medições de desempenho operacional ou liquidez determinadas de acordo com o BRGAAP ou o IFRS. Não possuem um significado padrão e podem não ser comparáveis a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

O EBITDA gerado foi de R\$ 358.579 (R\$ 356.166 mil em 2020 e R\$ 197.894 mil em 2019), apresentando um aumento de R\$ 2.413 mil ou 0,7%, em relação ao gerado em 2020. A comparação de EBITDA de 2020 em relação a 2019 demonstra um aumento de R\$ 158.272 mil ou 80,0%.

A margem EBITDA de 2021 foi de 15,7%, ante 19,7% em 2020 e 11,9% em 2019. O aumento de EBITDA no ano de 2020 quando comparado ao ano anterior de R\$ 158.272 mil é resultado substancialmente dos esforços de melhoria de margem bruta. Um controle mais rígido sobre despesas também foi importante para assegurar o incremento do EBITDA. O EBITDA obtido em 2021 se manteve praticamente sem alterações quando comparada a 2020. Apesar do aumento das vendas que obtivemos, tivemos uma redução na margem EBITDA sendo principalmente causada pelo efeito da alta nos custos com matérias primas, um aumento de 5,4 p.p. da receita líquida, reflexo da alta do petróleo e reflexo da alta nos custos com transportes marítimos internacionais devido à crise pela falta de containers.

7 POSIÇÃO DO CAIXA

A Vipal busca manter uma posição de caixa robusta como parte de nossa estratégia de gestão de capital.



A geração de caixa operacional de R\$ 113.355 mil em 2021 resulta, principalmente, pelo lucro gerado pelas atividades operacionais da Companhia, como já mencionado nas seções anteriores. As atividades de investimento consumiram R\$38.910 mil da geração de caixa no ano, substancialmente por aplicações em projetos de expansão e otimização das nossas unidades industriais. Os recursos aplicados as atividades de financiamento estão substancialmente associadas ao pagamento de dívidas bancárias, em linha com nossos cronogramas de pagamento.



A geração de caixa operacional de R\$ 464.770 mil é resultado dos resultados operacionais consolidados da Companhia. Durante o exercício de 2020 reduzimos significativamente os investimentos por conta das incertezas relacionadas a pandemia do COVID-19, o que pode ser visto pela aplicação de caixa de R\$7.845 mil em nossas atividades de investimento. As atividades de financiamento consumiram R\$262.833 mil da nossa geração de caixa por conta das amortizações de endividamento em linha com nossos cronogramas de pagamento.

8 RELACIONAMENTO COM AUDITORES

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

A Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor, adotando, como procedimento assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar a independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S prestou apenas o serviço de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não tendo prestado nenhum outro serviço não relacionado a auditoria.

Avisos legais

Algumas das afirmações realizadas nesse documento foram baseadas em hipóteses, premissas e perspectivas da Administração da Companhia, levando-se em conta dados e informações disponíveis na data de elaboração do documento. Os resultados reais, desempenho e eventos podem divergir significativamente daqueles aqui expressos, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de câmbio, entre outros. Certas informações percentuais e valores divulgados neste documento podem ter sido arredondados para fins de divulgação, assim, totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. O presente relatório de desempenho pode incluir dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	Em 31 de dezembro de 2021	AV (%)	Em 31 de dezembro de 2020	AV (%)	Em 31 de dezembro de 2019	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	246.850	11,09%	246.961	12,28%	52.869	3,03%
Aplicações financeiras	-	0,00%	5.445	0,27%	2.079	0,12%
Contas a receber de clientes	407.333	18,30%	368.627	18,32%	375.197	21,49%
Ativo de contrato	3.902	0,18%	3.340	0,17%	2.528	0,14%
Contas a receber de partes relacionadas	3.384	0,15%	4.225	0,21%	1.645	0,09%
Estoques	535.084	24,03%	342.081	17,00%	301.543	17,27%
Impostos a recuperar	85.824	3,85%	52.079	2,59%	70.150	4,02%
Despesas antecipadas	10.486	0,47%	9.741	0,48%	7.188	0,41%
Adiantamento de fornecedores	-	0,00%	143.006	7,11%	-	0,00%
Outros ativos circulantes	86.759	3,90%	61.435	3,05%	54.577	3,13%
Total de ativo circulante	1.379.622	61,97%	1.236.940	61,48%	867.776	49,71%
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
Aplicações financeiras	2.044	0,09%	2.005	0,10%	4.695	0,27%
Contas a receber de clientes	37.417	1,68%	29.020	1,44%	36.842	2,11%
Ativo de contrato	2.824	0,13%	3.754	0,19%	4.616	0,26%
Contas a receber de partes relacionadas	31.901	1,43%	39.516	1,96%	39.703	2,27%
Imposto a recuperar	6.547	0,29%	6.224	0,31%	87.719	5,03%
Créditos com partes relacionadas	137.811	6,19%	133.571	6,64%	119.775	6,86%
Impostos diferidos	843	0,04%	2.017	0,10%	1.184	0,07%
Outros créditos	33.404	1,50%	3.989	0,20%	11.497	0,66%
Investimentos	2.738	0,12%	16.107	0,80%	14.971	0,86%
Propriedades para investimento	9.440	0,42%	10.540	0,52%	21.151	1,21%
Imobilizado	515.043	23,13%	485.502	24,13%	488.431	27,98%
Intangível	35.792	1,61%	35.173	1,75%	35.809	2,05%
Ativo de direito de uso	30.892	1,39%	7.507	0,37%	11.388	0,65%
Total do ativo não circulante	846.696	38,03%	774.925	38,52%	877.781	50,29%
TOTAL DE ATIVO	2.226.318	100,00%	2.011.865	100,00%	1.745.557	100,00%

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	Em 31 de dezembro de 2021	AV (%)	Em 31 de dezembro de 2020	AV (%)	Em 31 de dezembro de 2019	AV (%)
PASSIVO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	477.450	21,45%	323.838	16,10%	362.852	20,79%
Fornecedores	223.597	10,04%	139.791	6,95%	148.129	8,49%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	0,00%	22	0,00%	4.179	0,24%
Obrigações fiscais e sociais	88.167	3,96%	66.259	3,29%	45.567	2,61%
Obrigações e provisões trabalhistas	23.311	1,05%	21.418	1,06%	18.073	1,04%
Dividendos a pagar	51.101	2,30%	29.700	1,48%	26.155	1,50%
Débitos com partes relacionadas	120	0,01%	-	0,00%	-	0,00%
Provisão para avais de terceiros	-	0,00%	2.883	0,14%	5.352	0,31%
Passivo de arrendamento	8.223	0,37%	2.792	0,14%	2.663	0,15%
Adiantamentos de clientes	-	0,00%	145.893	7,25%	-	0,00%
Outras contas a pagar	60.767	2,73%	55.760	2,77%	50.734	2,91%
Total do passivo circulante	932.736	41,90%	788.356	39,19%	663.704	38,02%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	699.506	31,42%	772.761	38,41%	663.192	37,99%
Obrigações fiscais e sociais	201	0,01%	743	0,04%	3.414	0,20%
Impostos diferidos	39.278	1,76%	44.865	2,23%	61.791	3,54%
Provisão para litígios	1.468	0,07%	1.283	0,06%	894	0,05%
Débitos com partes relacionadas	11.969	0,54%	15.753	0,78%	10.045	0,58%
Passivo de arrendamento	23.877	1,07%	5.363	0,27%	9.373	0,54%
Outras contas a pagar	427	0,02%	509	0,03%	513	0,03%
Total do passivo não circulante	776.726	34,89%	841.277	41,82%	749.222	42,92%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	43.646	1,96%	57.894	2,88%	57.894	3,32%
Reservas de lucros	329.427	14,80%	179.891	8,94%	106.775	6,12%
Transações com sócios	(12.144)	-0,55%	(12.144)	-0,60%	-	0,00%
Outros resultados abrangentes	110.989	4,99%	117.476	5,84%	93.150	5,34%
Total de participação dos controladores	471.918	21,20%	343.117	17,05%	257.819	14,77%
Participação de acionistas não controladores	44.938	2,02%	39.115	1,94%	74.812	4,29%
Total do patrimônio líquido	516.856	23,22%	382.232	19,00%	332.631	19,06%
TOTAL DO PASSIVO	2.226.318	100,00%	2.011.865	100,00%	1.745.557	100,00%

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto os percentuais)	2021	AV (%)	2020	AV (%)	AH (%)	2019	AV (%)	AH (%)
Receita operacional líquida	2.280.986	100,0%	1.804.362	100,0%	26,4%	1.668.588	100,0%	8,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.589.067)	-69,7%	(1.159.528)	-64,3%	37,0%	(1.161.671)	-69,6%	-0,2%
Lucro bruto	691.919	30,3%	644.834	35,7%	7,3%	506.917	30,4%	27,2%
Despesas com vendas	(203.368)	-8,9%	(176.373)	-9,8%	15,3%	(188.553)	-11,3%	-6,5%
Despesas gerais e administrativas	(183.399)	-8,0%	(164.709)	-9,1%	11,3%	(169.780)	-10,2%	3,0%
Equivalência patrimonial	690	0,0%	563	0,0%	22,6%	723	0,0%	-22,1%
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	3.993	0,2%	2.847	0,2%	40,3%	(955)	-0,1%	-398,1%
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	309.835	13,6%	307.162	17,0%	0,9%	148.352	8,9%	107,0%
Receitas financeiras	248.000	10,9%	353.082	19,6%	-29,8%	244.864	14,7%	44,2%
Despesa financeiras	(358.466)	-15,7%	(544.529)	-30,2%	-34,2%	(358.863)	-21,5%	51,7%
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	199.369	8,7%	115.715	6,4%	72,3%	34.353	2,1%	236,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.390)	-0,2%	(43.134)	-2,4%	-89,8%	(31.966)	-1,9%	34,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.672	0,3%	23.075	1,3%	-66,8%	21.717	1,3%	6,3%
Lucro líquido do exercício	202.651	8,9%	95.656	5,3%	111,9%	24.104	1,4%	296,8%
Atribuível aos:								
Acionistas controladores	193.333	8,5%	87.579	4,9%	120,8%	18.929	1,1%	362,7%
Acionistas não controladores	9.318	0,4%	8.077	0,4%	15,4%	5.175	0,4%	56,1%

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

Índice

Relatório da administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	15



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Borrachas Vipal
Nova Prata - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho para reconhecimento da receita de vendas, a qual envolve, entre outros requisitos, a análise do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da administração da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da administração. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento inadequado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 2.3 e 21.

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita de vendas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas na controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado. Como resultado destes procedimentos, não identificamos ajustes de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita de vendas.

Adicionalmente realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas ao final do exercício, visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia adotada pela administração e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-7

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', written over a horizontal line.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1-SP192685/O-9

Borrachas Vipal S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2021	2020	2019	2021	2020	2019
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.192	99.864	10.357	246.850	246.961	52.869
Aplicações financeiras	5	-	2.257	2.079	-	5.445	2.079
Contas a receber de clientes	6	142.952	138.874	164.657	407.333	368.627	375.197
Ativo de contrato		1.951	1.670	1.264	3.902	3.340	2.528
Contas a receber de partes relacionadas	9	224.315	219.183	185.761	3.384	4.225	1.645
Estoques	7	245.521	150.692	142.570	535.084	342.081	301.543
Impostos a recuperar	8	45.910	34.128	29.766	85.824	52.079	70.150
Despesas antecipadas		7.833	7.836	6.603	10.486	9.741	7.188
Dividendos a receber	9	26.496	19.855	22.497	-	-	-
Adiantamento de fornecedores	15.b	-	143.006	-	-	143.006	-
Outros ativos circulantes		47.510	34.007	36.606	86.759	61.435	54.577
Total do ativo circulante		824.680	851.372	602.160	1.379.622	1.236.940	867.776
Ativo não circulante							
Aplicações financeiras	5	2.044	2.005	-	2.044	2.005	4.695
Contas a receber de clientes	6	13.736	16.166	11.757	37.417	29.020	36.842
Ativo de contrato		1.412	1.877	2.308	2.824	3.754	4.616
Contas a receber de partes relacionadas	9	48.026	59.531	39.703	31.901	39.516	39.703
Imposto a recuperar	8	4.583	4.616	63.573	6.547	6.224	87.719
Créditos com partes relacionadas	9	138.411	133.577	96.687	137.811	133.571	119.775
Impostos diferidos	25	111	163	-	843	2.017	1.184
Outros créditos	10	32.981	3.593	11.381	33.404	3.989	11.497
		241.304	221.528	225.409	252.791	220.096	306.031
Investimentos	11	1.116.247	996.124	882.287	2.738	16.107	14.971
Propriedades para investimento	12	9.440	10.540	21.151	9.440	10.540	21.151
Imobilizado	13	197.058	182.846	197.453	515.043	485.502	488.431
Intangível	14	1.925	2.539	4.569	35.792	35.173	35.809
Ativo de direito de uso	18	24.942	6.571	10.078	30.892	7.507	11.388
Total do ativo não circulante		1.590.916	1.420.148	1.340.947	846.696	774.925	877.781
Total do ativo		2.415.596	2.271.520	1.943.107	2.226.318	2.011.865	1.745.557

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2021	2020	2019	2021	2020	2019
Passivo							
Passivo circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	358.719	231.273	207.301	477.450	323.838	362.852
Fornecedores		136.031	79.282	86.131	223.597	139.791	148.129
Contas a pagar a partes relacionadas	9	333.060	116.977	70.140	-	22	4.179
Obrigações fiscais e sociais	16	39.893	27.083	19.580	88.167	66.259	45.567
Obrigações e provisões trabalhistas		15.953	15.073	12.940	23.311	21.418	18.073
Dividendos a pagar	9	48.333	27.812	23.525	51.101	29.700	26.155
Débitos com partes relacionadas	9	120	-	-	120	-	-
Provisão para avais de terceiros	9.d	-	2.883	5.352	-	2.883	5.352
Passivo de arrendamento	18	6.258	2.792	2.663	8.223	2.792	2.663
Adiantamentos de clientes	15.b	-	145.893	-	-	145.893	-
Outras contas a pagar		43.490	34.040	33.311	60.767	55.760	50.734
Total do passivo circulante		981.857	683.108	460.943	932.736	788.356	663.704
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos	15	575.269	649.384	560.184	699.506	772.761	663.192
Contas a pagar a partes relacionadas	9	-	5.785	-	-	-	-
Obrigações fiscais e sociais	16	-	743	1.682	201	743	3.414
Impostos diferidos	25	4.307	11.836	30.940	39.278	44.865	61.791
Provisão para litígios	17	672	586	643	1.468	1.283	894
Débitos com partes relacionadas	9	361.416	572.103	622.377	11.969	15.753	10.045
Passivo de arrendamento	18	19.730	4.349	8.010	23.877	5.363	9.373
Outras contas a pagar		427	509	509	427	509	513
Total do passivo não circulante		961.821	1.245.295	1.224.345	776.726	841.277	749.222
Patrimônio líquido							
Capital social	19	43.646	57.894	57.894	43.646	57.894	57.894
Reservas de lucros		329.427	179.891	106.775	329.427	179.891	106.775
Transações com sócios		(12.144)	(12.144)	-	(12.144)	(12.144)	-
Outros resultados abrangentes		110.989	117.476	93.150	110.989	117.476	93.150
Total de participação dos controladores		471.918	343.117	257.819	471.918	343.117	257.819
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	44.938	39.115	74.812
Total do patrimônio líquido		471.918	343.117	257.819	516.856	382.232	332.631
Total do passivo e patrimônio líquido		2.415.596	2.271.520	1.943.107	2.226.318	2.011.865	1.745.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação, expresso em reais)

Nota	Controladora			Consolidado			
	2021	2020	2019	2021	2020	2019	
Receita líquida de vendas	21	1.299.359	1.000.784	991.471	2.280.986	1.804.362	1.668.588
Custo dos produtos vendidos	22	(1.028.876)	(728.442)	(780.129)	(1.589.067)	(1.159.528)	(1.161.671)
Lucro bruto		270.483	272.342	211.342	691.919	644.834	506.917
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com vendas	22	(103.115)	(90.892)	(115.821)	(203.368)	(176.373)	(188.553)
Despesas administrativas e gerais	22	(114.521)	(100.623)	(106.887)	(183.399)	(164.709)	(169.780)
Resultado da equivalência patrimonial	11	227.597	167.575	96.269	690	563	723
Outras receitas (despesas), líquidas	22	5.334	1.905	4.590	3.993	2.847	(955)
Resultado operacional		285.778	250.307	89.493	309.835	307.162	148.352
Receitas financeiras	23	173.335	315.459	213.205	248.000	353.082	244.864
Despesas financeiras	23	(274.782)	(477.981)	(290.529)	(358.466)	(544.529)	(358.863)
Resultado financeiro, líquido		(101.447)	(162.522)	(77.324)	(110.466)	(191.447)	(113.999)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		184.331	87.785	12.169	199.369	115.715	34.353
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	1.473	(19.432)	(59)	(4.390)	(43.134)	(31.966)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	7.529	19.226	6.819	7.672	23.075	21.717
Lucro líquido do exercício		193.333	87.579	18.929	202.651	95.656	24.104
Acionistas controladores					193.333	87.579	18.929
Acionistas não controladores					9.318	8.077	5.175
					202.651	95.656	24.104
Lucro básico e diluído por ação do capital social (em R\$)	20	582,88	264,04	57,07			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Resultado do exercício	193.333	87.579	18.929	202.651	95.656	24.104
Outros resultados abrangentes a serem classificados para resultado do exercício em exercícios subsequentes:						
Variação cambial de filiais e controladas no exterior	(4.804)	27.849	(6.802)	(4.804)	37.017	(4.524)
Efeito ajuste economia hiperinflacionária de filiais no exterior	906	733	2.248	906	733	2.248
Efeito ajuste economia hiperinflacionária de controladas no exterior	1.947	2.044	5.358	1.947	2.044	5.358
Resultado abrangente total	191.382	118.205	19.733	200.700	135.450	27.186
Acionistas controladores				191.382	118.205	19.733
Acionistas não controladores				9.318	17.245	7.453
Resultado abrangente total				200.700	135.450	27.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Reservas de lucros			Transações com sócios	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	57.894	6.060	99.361	-	96.950	-	260.265	32.517	292.782
Participação minoritária oriunda da consolidação MTNA	1.3	-	-	-	-	-	-	40.483	40.483
Realização da depreciação do custo atribuído, líquido de tributos	-	-	-	-	(4.604)	4.604	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filiais no exterior	-	-	-	-	2.248	-	2.248	-	2.248
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controladas no exterior	-	-	-	-	5.358	-	5.358	-	5.358
Variação cambial de filiais e controladas no exterior	19.c	-	-	-	(6.802)	-	(6.802)	2.278	(4.524)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.929	18.929	5.175	24.104
Destinações									
Dividendos	19	-	-	-	-	(22.179)	(22.179)	(1.040)	(23.219)
Reserva legal	-	946	-	-	-	(946)	-	-	-
Reserva especial	-	-	408	-	-	(408)	-	-	-
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(4.601)	(4.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	57.894	7.006	99.769	-	93.150	-	257.819	74.812	332.631
Aquisição da participação minoritária em controlada	1.3	-	-	-	-	-	-	(48.367)	(48.367)
Retificação de dividendos obrigatórios propostos	-	-	-	-	-	-	-	26	26
Transação de capital entre sócios	1.3	-	-	(12.144)	-	-	(12.144)	-	(12.144)
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos	-	-	-	-	(6.300)	6.300	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filiais no exterior	-	-	-	-	733	-	733	-	733
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controladas no exterior	-	-	-	-	2.044	-	2.044	-	2.044
Variação cambial de filiais e controladas no exterior	19.c	-	-	-	27.849	-	27.849	9.168	37.017
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	87.579	87.579	8.077	95.656
Destinações									
Dividendos	19	-	-	-	-	(20.763)	(20.763)	(835)	(21.598)
Reserva legal	-	4.379	-	-	-	(4.379)	-	-	-
Reserva especial	-	-	68.737	-	-	(68.737)	-	-	-
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(3.766)	(3.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	57.894	11.385	168.506	(12.144)	117.476	-	343.117	39.115	382.232

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladores						Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido	
		Capital social	Reservas de lucros		Transações com sócios	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
			Reserva legal	Reserva especial						
Saldos em 31 de dezembro de 2020		57.894	11.385	168.506	(12.144)	117.476	-	343.117	39.115	382.232
Redução de capital	11	(14.248)	-	-	-	-	-	(14.248)	-	(14.248)
Realização da depreciação do custo atribuído, líquida de tributos		-	-	-	-	(4.536)	4.536	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em filiais no exterior		-	-	-	-	906	-	906	-	906
Efeito ajuste economia hiperinflacionária em controladas no exterior		-	-	-	-	1.947	-	1.947	-	1.947
Variação cambial de filiais e controlada no exterior	19.c	-	-	-	-	(4.804)	-	(4.804)	-	(4.804)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	193.333	193.333	9.318	202.651
Dividendos obrigatórios	19	-	-	-	-	-	(48.333)	(48.333)	(1.067)	(49.400)
Reserva especial		-	-	149.536	-	-	(149.536)	-	-	-
Distribuição de dividendos de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-	(2.428)	(2.428)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		43.646	11.385	318.042	(12.144)	110.989	-	471.918	44.938	516.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Resultado do exercício antes dos impostos sobre o lucro	184.331	87.785	12.169	199.369	115.715	34.353
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	11, 12, 13, 14, 18	26.183	24.354	26.293	48.744	49.004
Ganho com venda de propriedade para investimento		(244)	-	-	(244)	-
Juros sobre passivos de arrendamento	18	1.593	431	845	1.757	431
Efeito hiperinflação - CPC 42 / IAS 29		906	733	2.248	(11.282)	(5.698)
Resultado nas baixas do imobilizado		150	5.715	5.174	1.955	6.527
Resultado de equivalência patrimonial	11	(227.597)	(167.575)	(96.269)	(690)	(723)
Provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	6	2.298	4.693	11.811	11.094	13.356
Provisão para estoques obsoletos	7	214	38	103	1.413	(340)
Realização do lucro na integralização do capital	11	(618)	(615)	(691)	-	-
Provisão (reversão) de provisão para litígios	17	86	(57)	159	185	389
Reversão para avais em terceiros		(2.883)	(2.469)	(4.849)	(2.883)	(2.469)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	15	90.191	225.442	81.850	110.345	243.340
Juros e descontos <i>intercompany</i>		22.979	-	-	7.615	-
		97.589	178.475	38.843	367.378	419.692
					419.692	202.750
Variações no ativo e no passivo						
Contas a receber		14.442	16.706	(68.705)	(57.829)	(11.406)
Estoques		(95.043)	(8.160)	13.629	(194.416)	(40.198)
Impostos a recuperar		(46.181)	54.595	50.099	(70.486)	99.566
Outras contas a receber		(47.634)	(5.801)	(16.741)	(57.197)	(5.010)
Dividendos recebidos		2.081	-	2.447	-	-
Fornecedores		56.749	(6.849)	90	83.806	(8.338)
Obrigações fiscais e sociais		55.370	6.564	(10.827)	95.577	9.398
Outras contas a pagar		(23.714)	4.102	17.923	(6.703)	18.995
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.957)	-	-	(37.748)	(3.869)
		3.702	239.632	26.758	122.382	478.830
					478.830	258.349
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Em aplicações financeiras		2.218	(2.183)	(2.079)	5.406	(676)
Em propriedade para investimentos	12	(400)	-	(7.645)	(400)	-
Em investimentos em controladas/coligadas	11	6.425	(10.393)	(79.336)	-	-
Recebimento na venda de ativos		2.311	-	-	4.732	-
Em imobilizado	13	(29.831)	(6.165)	(5.909)	(56.966)	(20.853)
No intangível	14	(240)	(327)	(2.506)	(709)	(376)
		(19.517)	(19.068)	(97.475)	(47.937)	(21.905)
					(47.937)	(90.355)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados nas atividades operacionais						
		3.702	239.632	26.758	122.382	478.830
					122.382	258.349
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Aquisição de participação de não controladores,	1.3	-	(38.757)	-	-	(60.511)
Empréstimos e financiamentos – captação	15	317.552	435.148	630.566	435.443	522.223
Empréstimos e financiamentos – pagamentos	15	(293.981)	(492.809)	(727.904)	(387.965)	(625.510)
Juros de empréstimos pagos	15	(60.431)	(54.609)	(30.875)	(77.466)	(69.498)
Créditos com partes relacionadas		(5.108)	(60.953)	(23.222)	(4.240)	(16.189)
Débitos com partes relacionadas		73.925	90.135	245.722	(2.944)	1.529
Pagamentos realizados arrendamento	18	(6.002)	(3.136)	(3.077)	(6.957)	(3.485)
Pagamentos de dividendos		(27.812)	(6.076)	(16.411)	(30.427)	(11.392)
		(1.857)	(131.057)	74.799	(74.556)	(262.833)
					(74.556)	(138.698)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos						
		(1.857)	(131.057)	74.799	(74.556)	(262.833)
					(74.556)	(138.698)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa						
		(17.672)	89.507	4.082	(111)	194.092
					(111)	29.296
Varição no caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício		99.864	10.357	6.275	246.961	52.869
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício		82.192	99.864	10.357	246.850	246.961
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa						
		(17.672)	89.507	4.082	(111)	194.092
					(111)	29.296
Itens que não afetam caixa:						
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	(59)	(49)	-	368
Varição cambial sobre investidas no exterior		(4.804)	27.849	(6.802)	(4.804)	37.017
Redução de capital e investimento – Nota 11		14.248	-	-	14.248	-
Compensação de dividendos a receber com débitos com partes relacionadas		72.290	88.337	50.930	(694)	88.337
Compensação de dividendos a pagar com partes relacionadas		-	(10.400)	14.998	-	(10.400)
Compra de imobilizado de controlada		274	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Receitas	1.585.032	1.221.109	1.220.734	2.900.090	2.298.789	2.065.547
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.578.805	1.215.557	1.224.414	2.892.520	2.299.638	2.076.850
Perda de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	2.445	160	(10.233)	(2.040)	(7.419)	(17.856)
Outras receitas	3.782	5.392	6.553	9.610	6.570	6.553
Insumos adquiridos de terceiros	(1.066.385)	(762.239)	(746.020)	(1.753.696)	(1.240.302)	(1.155.982)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(863.335)	(653.255)	(620.080)	(1.360.687)	(1.039.898)	(1.002.091)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(203.050)	(108.984)	(125.940)	(393.009)	(200.404)	(153.891)
Valor adicionado bruto	518.647	458.870	474.714	1.146.394	1.058.487	909.565
Depreciação e amortização	(26.183)	(24.354)	(26.293)	(48.744)	(49.004)	(49.542)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	492.464	434.516	448.421	1.097.650	1.009.483	860.023
Valor adicionado recebido em transferência	400.932	483.034	309.474	248.690	353.645	245.587
Resultado da equivalência patrimonial	227.597	167.575	96.269	690	563	723
Receitas financeiras	173.335	315.459	213.205	248.000	353.082	244.864
Valor adicionado total a distribuir	893.396	917.550	757.895	1.346.340	1.363.128	1.105.610
Distribuição do valor adicionado	(893.396)	(917.550)	(757.895)	(1.346.340)	(1.363.128)	(1.105.610)
Pessoal e encargos	(157.335)	(139.410)	(147.021)	(269.929)	(245.452)	(252.974)
Impostos, taxas e contribuições	(264.429)	(208.069)	(228.437)	(500.175)	(478.614)	(480.156)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(278.317)	(482.980)	(293.702)	(373.585)	(544.019)	(348.376)
Dividendos	(48.333)	(20.763)	(22.179)	(49.400)	(21.598)	(23.219)
Participação de não controladores	-	-	-	(9.318)	(8.077)	(5.175)
Lucros retidos	(144.982)	(66.328)	(66.556)	(143.933)	(65.368)	4.290

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Borrachas Vipal S.A. (“Companhia”), é uma sociedade por ações, de capital fechado, que em conjunto com suas controladas designadas neste relatório na nota 2.2, é controlada pela empresa Paludo Participações S.A. que detém 99,99% do seu capital social. A Companhia tem sede na Rua Buarque de Macedo, 365, Nova Prata/RS, tem como objetivo a industrialização, comércio, importação e exportação de reparos a frio, vulcanizantes e auto vulcanizantes para pneus e câmaras de ar, industrialização, comercialização e prestação de serviços em borracha e seus artefatos, produtos para os ramos automotivo, esportivo e industrial, adesivos, colas e produtos de limpeza em geral, assim como fabricação de máquinas-ferramenta, atuação em comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, administração de negócios e participações em outras sociedades.

1.1. Impactos causados pela pandemia da COVID-19

A Companhia continua monitorando os impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e mantém medidas preventivas e mitigadoras adotadas em 2020 em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus colaboradores e continuidade de suas operações.

Abaixo detalhamos algumas medidas adotadas pela Companhia durante o exercício de 2020:

- (i) renegociação de fornecedores;
- (ii) prorrogação de pagamento de empréstimos e parcelamento dos juros do contrato global de empréstimos;
- (iii) readequação de linhas de produção e do setor administrativo de forma a reduzir contato e aglomerações de trabalhadores;
- (iv) redução no quadro de funcionários;
- (v) adesão às medidas de assistência governamental como postergação do recolhimento do PIS/COFINS, Contribuição Previdenciária, parcelamento do FGTS, redução das alíquotas da contribuição aos serviços sociais autônomos;
- (vi) adesão ao programa emergencial de manutenção do emprego e renda nos termos da Medida Provisória nº 936, aplicando nos meses de abril a junho com redução na jornada de trabalho e salário base.

A continuidade das operações e preservação da sustentabilidade do negócio e da nossa rede de reformadores é prioridade da Administração da Companhia e a mesma não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia--Continuação

1.1. Impactos causados pela pandemia da COVID-19--Continuação

Diante do cenário atual de incertezas na economia, ocasionado pela pandemia do COVID-19 e em atendimento aos Ofícios Circulantes CVM/SNC/SEP/nº 02/2020 e nº 03/2020, a Companhia revisou as principais estimativas contábeis e estão apresentadas ao longo das notas explicativas, com destaque:

1.1.1. Avaliação de provisão para perda esperada

A Companhia avalia as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas, através da projeção das rolagens de cada faixa da carteira, capturando as estimativas de reflexos na inadimplência e recuperação dos créditos para os próximos meses. Com base nesta análise não foi identificado nenhuma necessidade de provisionamento adicional. Cabe ressaltar que a Administração permanece acompanhando o cenário econômico e avaliando eventuais impactos que podem causar reflexo na mensuração das perdas estimadas.

1.1.2. Recuperabilidade dos ativos

A recuperabilidade dos ativos, em particular os ativos com vida útil indefinida, é revisada anualmente. Na avaliação da Administração, o atual cenário, impactado pelo COVID-19, não afetou as projeções de lucros futuros, permitindo a recuperabilidade dos ativos.

1.1.3. Principais fatores de risco relacionados a pandemia

Os principais riscos que a pandemia representou aos negócios da Companhia são, na avaliação da Administração, a redução da liquidez, por restrições de crédito ou atraso de pagamentos de clientes; ou um fechamento de cidades (*lockdown*) mais rigoroso; e o risco de *impairment* de ativos por conta dos fatores já citados. Conforme mencionado acima, até o presente momento nenhum desses potenciais riscos foi verificado. A Administração está atenta e realizando os esforços necessários para o enfrentamento da crise. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as operações da Companhia e de suas subsidiárias seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Transações societárias relevantes

Em 02 de janeiro de 2019, a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias emitidas da empresa Marangoni Trade North America, Inc. ("MTNA"), localizada em Madison, Tennessee, EUA. Em 30 de junho de 2020 a Companhia adquiriu uma participação adicional de 30% do capital da controlada. No mesmo mês a MTNA reduziu seu capital social tendo o sócio não controlador se retirado da sociedade. Com esse movimento a Companhia passou a deter 100% do capital social da controlada.

Em 30 de junho de 2021 foi aprovado em assembleia geral extraordinária a redução de capital da Companhia e a restituição do valor à sua controladora Paludo Participações S.A., no montante de R\$ 14.248. O capital reduzido foi quitado pela Companhia ao seu controlador mediante a transferência de 510.510 ações de emissão da Fate Pneus do Brasil S.A., até então detidas pela Companhia. Dessa forma esta empresa passou a não ser mais investida da Companhia a partir dessa data.

1.3. Combinação de negócios - aquisição de participação societária pela Controladora

Como mencionado na Nota 1.2 a Companhia adquiriu 51% das ações ordinárias emitidas da empresa Marangoni Trade North America, Inc. ("MTNA").

A aquisição da participação foi considerada pela Administração uma combinação de negócios, em função da transferência do controle desta empresa para Borrachas Vipal S.A. a partir de 2 de janeiro de 2019, além do cumprimento dos demais pré-requisitos previstos no CPC 15 (R1) / IFRS 3 - Combinações de negócio.

A data de aquisição foi estabelecida contratualmente entre as partes como sendo 2 de janeiro de 2019, com o balanço de abertura definido como aquele levantado em 31 de dezembro de 2018, visto não terem ocorrido alterações relevantes entre essa data e a data de aquisição.

O valor total do negócio foi de € 12.000 (doze milhões de Euros), equivalentes a R\$ 53.250, sendo € 5.000 (cinco milhões de Euros), ou R\$ 22.188, em créditos que a Companhia detinha contra a Marangoni S.p.A (Itália) por antecipações efetuadas no exercício anterior, € 5.000 (cinco milhões de Euros), representando R\$ 22.188, até julho de 2019 e € 2.000 mil (dois milhões de Euros), equivalentes a R\$ 8.874 liquidados através de fornecimento de matéria-prima.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios - aquisição de participação societária pela Controladora-- Continuação

Abaixo demonstramos o valor justo do balanço patrimonial da MTNA na data de aquisição (valores em reais):

	<u>Valor justo reconhecido na aquisição</u>
Estoques	26.623
Carteira de clientes	17.874
Ativo imobilizado	67.679
Imposto de renda e contribuição social	34
Impostos diferidos sobre mais valia	(18.448)
Outros (passivos)/ativos líquidos	(11.145)
Total de ativos identificáveis líquidos, a valor justo	<u>82.617</u>
Participação de não controladores	(40.483)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	11.116
Contraprestação transferida	<u>53.250</u>

A contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido, foi determinada conforme segue:

Contraprestação transferida	53.250
Caixa da controlada na data de aquisição	(227)
Contraprestação transferida, líquida do caixa adquirido	<u>53.023</u>

O valor justo das mais valias de estoques totalizou R\$6.013 e o ativo imobilizado R\$30.373.

A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo da carteira de clientes foi o método de renda (*Multi-Period Excess Earnings Method – MPEEM*), que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (*churn rate*), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) vida útil estimada.

O ativo imobilizado foi avaliado pelo Método Comparativo Direto de Dados de Mercado para terrenos e pelo Método da Quantificação de Custo para benfeitorias e para Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral seguiu-se o estabelecido nas normas brasileiras de avaliação.

Os produtos em estoque foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda menos a soma de seus custos para conclusão, custos de venda e uma previsão de lucro razoável para a conclusão dos esforços de venda da entidade adquirente com base no lucro de produtos semelhantes. Os produtos acabados foram avaliados ao valor justo considerando o preço de venda deduzidos dos custos para a comercialização.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Combinação de negócios - aquisição de participação societária pela Controladora--Continuação

Desde a data de aquisição, a MTNA contribuiu para o Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 com receita líquida de R\$ 116.920 e lucro antes dos impostos de R\$ 8.165.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia assinou o segundo acordo de compra de ações da controlada MTNA, com a Marangoni S.p.A (Itália), para a aquisição da participação de 24.600 ações, equivalentes a 30% do capital da investida. O preço estabelecido para a compra das ações foi de € 6.300 (seis milhões e trezentos mil Euros), equivalente a R\$ 38.757, sendo € 5.000 (cinco milhões de Euros), ou R\$ 30.760, em créditos que a Companhia detinha contra a Marangoni S.p.A (Itália) por antecipações efetuadas no exercício anterior e € 1.300 mil (um milhão e trezentos mil Euros), equivalentes a R\$ 7.997 liquidados através de fornecimento de matéria-prima.

Ainda de acordo com o contrato, a MTNA recomprou o saldo remanescente de ações que a Marangoni S.p.A (Itália) detinha do seu capital, representado por 15.580 ações. O preço estabelecido para a recompra das ações foi de € 3.700 (três milhões e setecentos mil Euros), equivalentes a R\$ 21.754, sendo € 1.000 (um milhão de Euros), representando R\$ 5.879, na data do fechamento, € 1.430 (um milhão, quatrocentos e trinta mil Euros), ou R\$ 8.408, compensados com débitos da Marangoni S.p.A (Itália) pendentes de pagamento à MTNA e € 1.270 (um milhão, duzentos e setenta mil Euros), equivalentes a R\$ 7.467, pagos em setembro de 2020.

A data de fechamento para ambas as operações estabelecida foi julho de 2020. Após estas transações a Companhia passou a deter 100% de participação na controlada.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas. Abaixo demonstramos os valores registrados na data de aquisição (valores em reais):

<u>Etapas</u>	<u>Contraprestação</u>	<u>PL adquirido</u>	<u>Mais valia</u>
Compra de 30% ações pela Controladora	38.757	29.612	9.145
Recompra de 19% de ações pela subsidiária MTNA	21.754	18.755	2.999
Total apropriado em transações com sócios			12.144

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem a legislação societária, os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelos órgãos institucionais CPC e IASB, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota 3. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativo intangível, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, quando aplicável e da análise da recuperação de ativos não monetários (*impairment*). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

A Companhia está apresentando neste conjunto de demonstrações financeiras, os dois últimos exercícios comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, para permitir ampla comparabilidade de suas informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

A conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 23 de março de 2022.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Moeda Funcional	Percentual de participação					
			2021		2020		2019	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Empresas no Brasil								
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Brasil	Reais	95,58	-	95,58	-	95,58	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda	Brasil	Reais	100	-	100	-	100	-
Caravaggio Empreendimentos e Incorporações Ltda.	Brasil	Reais	-	-	-	-	99,86	-
Vipaltec Pesq.Desenv.Tec. Ltda.	Brasil	Reais	99,99	-	99,99	-	99,99	-
Empresas no exterior								
Marangoni Trade North American Inc.	Estados Unidos	Dólar Americano	100	-	100	-	51	-
Vipal Participadas Espana S.L.	Espanha	Euro	100	-	100	-	100	-
Karlevi S.A.	Uruguai	Pesos Uruguaios	-	100	-	100	-	100
Vipal Rubber Corporation	Estados Unidos	Dólar Americano	-	100	-	100	-	100
Vipal Chile S.A.	Chile	Pesos Chilenos	-	100	-	100	-	100
Vipal Colômbia S.A.	Colômbia	Pesos Colombianos	-	100	-	100	-	100
Vipal S.A.	Argentina	Pesos Argentinos	22,16	77,84	22,16	77,84	42,03	57,97
Cauchos Vi-pal, S.A de C.V.	México	Pesos Mexicanos	-	100	-	100	-	100
Vipal Europe GmbH	Alemanha	Euro	-	100	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L.	Espanha	Euro	-	100	-	100	-	100
Vipal Europe, S.L. – D.o.o.	Eslovênia	Euro	-	100	-	100	-	100
Vipal Europe Limited	Reino Unido	Libra Esterlina	-	100	-	100	-	100
Vipal Italia Società a Responsabilità Limitata	Itália	Euro	-	100	-	100	-	100

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis uniformes e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos entre as empresas, receitas e despesas, e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre elas, são eliminados por completo.

2.3. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Venda de produtos

As receitas da Companhia e suas controladas são auferidas com a venda de produtos de borracha para vulcanizações de pneus, bem como produtos correlatos para reforma e reparos de pneus, para os segmentos automotivo, esportivo e industrial. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, geralmente na entrega dos produtos nas localidades do cliente e, portanto, a obrigação de performance é atendida.

Não há outras promessas nos contratos com clientes que representem obrigações de performance distintas, e que poderiam requerer que uma parcela do preço da transação fosse alocada separadamente. A Companhia e suas controladas avaliam ao determinar o preço da transação se há efeitos de contraprestação variável, componente de financiamento, contraprestação não monetária ou devida ao cliente.

As receitas são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os produtos foram efetivamente entregues e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

Abatimentos por volume (bonificação por performance comercial)

A Companhia e suas controladas oferecem abatimentos por volume para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente. O método do “valor mais provável” é adotado pela Companhia para estimar a contraprestação variável em um contrato. O método selecionado é o que melhor prediz o montante de contraprestação variável, principalmente pelo fato de os contratos incluírem apenas uma única meta, em sua grande maioria. Um passivo de restituição é reconhecido para os abatimentos futuros esperados e neste caso tais valores não são incluídos no preço da transação.

A Companhia e suas controladas também são partes de contratos nos quais entregam cargas bonificadas de produtos a clientes, tendo como contrapartida por parte desses clientes o atingimento de metas de compras durante um período de tempo determinado contratualmente. Os custos incorridos a título de bonificação são considerados custos incrementais necessários para a obtenção de um contrato com cliente e, portanto, são registrados como despesa antecipada no momento da entrega dos produtos e amortizado pelo tempo do contrato e conforme o atingimento das metas pelo cliente.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, bem como da investida de controle conjunto (*joint venture*), que são utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade, e posteriormente convertidas para Reais. As demonstrações financeiras das controladas localizadas no exterior são convertidas para Reais (BRL) pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos exercícios, sendo os efeitos dessa conversão registrados em conta específica do patrimônio líquido da controladora.

Economia hiperinflacionária.

Para fins de conversão dos saldos contábeis das unidades na Argentina para a moeda de apresentação (Reais (BRL)) utilizada nas demonstrações financeiras contábeis individuais e consolidadas da Companhia, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02 (R2) (IAS 21) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras:

- Os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 peso argentino por reais em dezembro de 2021); e
- Os montantes de receitas e despesas do exercício foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do exercício (0,05437 peso argentino por reais em dezembro de 2021), ao invés da taxa de câmbio média do período, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

Correção monetária por hiperinflação - CPC 42 / IAS 29

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária - passou a ser requerida no exercício de 2018 para as unidades da Companhia nesse país.

De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços ao consumidor "IPC". A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de 50,9% (36,1% em 31 de dezembro de 2020 e 54,5% em 31 de dezembro de 2019), conforme IPC.

A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Vipal S.A., sediada na Argentina, e em sua filial Borrachas Vipal Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária até o exercício de 2017 foram registrados em "outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido. O efeito em 2021 na controladora foi uma perda de R\$ 17 (ganho de R\$ 47 em 2020 e perda de R\$ 959 em 2019) e no consolidado uma perda de R\$ 15.165 (perda de R\$ 9.120 em 2020 e perda de R\$ 11.024 em 2019).

Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.5. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Matérias primas - Valorizadas ao custo de aquisição.

Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional dos gastos gerais indiretos de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Estoques--Continuação

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) / IAS 28, para fins de preparação das demonstrações financeiras da controladora. Este investimento é deduzido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Após reduzir até zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais devem ser consideradas e um passivo deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subseqüentemente apurar lucros, o CPC 18 (R2) / IAS 28 determina que a Companhia deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

2.7. Imobilizado

Imobilizados são mensurados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *impairment*, quando aplicável. Métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado--Continuação

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8. Ágio, mais valia e outros ativos intangíveis

Goodwill

O *goodwill* apurado em aquisição de investimento é inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos a valor justo adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). O *goodwill* não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. O *goodwill* é registrado como ativo e incluído nas contas de "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "intangível", no consolidado. Em situações de venda de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, o *goodwill* será incluído na determinação dos ganhos e perdas

Mais valia de ativos

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, no reconhecimento inicial, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. A mais valia de ativos é registrada como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e reclassificado para as rubricas correspondentes, no consolidado.

Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis são compostos principalmente por software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável. Vide detalhes na nota 14.

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento que opera o ativo. O teste de perda ao valor recuperável (*impairment*) do ágio é feito anualmente ao final do exercício.

2.10. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.11. Tributação

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos sobre vendas--Continuação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas	
	Controladora	Consolidado
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 18%	7% a 18%
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	0% a 18%	0% a 18%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60% a 9,50%	3,00% a 9,50%
PIS - Programa de Integração Social	1,65% a 2%	0,65% a 2%
IVA - Imposto sobre Valor Adicionado (Exterior)	-	0,5% a 22%

As vendas são apresentadas pelos valores líquidos destes impostos na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil na data de apresentação das demonstrações financeiras e nos países onde as controladas da Companhia operam e geram resultado tributável.

Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Tributação--Continuação

Impostos diferidos—Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os impostos diferidos ativos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios adotado pela Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros:

Ativo financeiro: ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganho e perdas acumuladas (instrumento de dívidas; Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros: passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros ao custo amortizado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, outros créditos, contas a receber de partes relacionadas e créditos a receber de parte relacionadas e contas a receber de clientes. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e ativos mensurados pelo custo amortizado.

Os principais passivos financeiros, classificados como a custo amortizado, são: fornecedores, contas a pagar partes relacionadas, dividendos a pagar, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

2.13. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.14. Arrendamento mercantil

Na adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil, a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.14 Arrendamento Mercantil--Continuação

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento.

A administração da Companhia considera como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, ajustado a valor presente, considerando a taxa incremental de juros para fins de desconto.

Os contratos que atendem a esta norma são de aluguel de imóvel e da frota de veículos. Para cálculo do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento foi aplicado uma taxa de 10,5% a.a. para o aluguel do imóvel e 4,1% a.a. para frota de veículos. Essas taxas foram utilizadas com base em simulação junto aos bancos que a Companhia opera.

A Companhia analisou os contratos existentes e identificou cinco enquadrados no CPC 06 (R2) / IFRS 16. Os demais não se enquadraram à norma por serem considerados de baixo valor como definidos pela Companhia, variabilidade na mensuração dos valores ou por terem prazo inferior a 12 meses.

2.15 Informação por segmento

A administração da Companhia é responsável por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho. As informações apresentadas à administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

Os segmentos reportáveis da companhia estão descritos na nota explicativa 24.

2.16 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias (o denominador) durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados em ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.17 Fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2)/IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitidos pelos CPC/IFRS. A Companhia e suas controladas classificam dividendos recebidos como fluxos de caixa de atividades operacionais. Os dividendos pagos são demonstrados como fluxos de caixa de financiamento.

2.18 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pelas empresas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

2.19 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da taxa de juros de referência

As alterações fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados nas taxas de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras tomadas em conjunto da Companhia.

Alterações ao CPC 06 (R2): Benefícios relacionados a COVID-19, concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia COVID-19. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras tomadas em conjunto da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia e que lhe são aplicáveis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) O que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação, (iv) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada a norma e não se espera haver impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis.

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e *IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada a norma e não se espera haver impactos relevantes nas demonstrações financeiras. A Administração não espera incorrer em alterações relevantes às demonstrações financeiras com a implementação desse normativa.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.1. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.1 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (“*impairment*”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

3.1.2 Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.3 Provisões para litígios

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3.1.4 Arrendamentos - determinação do prazo de arrendamento

A Companhia determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. A Companhia possui contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial a Companhia reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetar a sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.5 Arrendamentos - Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

A Companhia não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa incremental nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento (por exemplo, quando os arrendamentos não estão na moeda funcional de uma subsidiária). A Companhia estima a taxa incremental usando dados observáveis (como taxas de juros de mercado) quando disponíveis e considera nesta estimativa aspectos que são específicos da Companhia.

3.1.6 Provisão para perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes

A Companhia utiliza julgamento profissional para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras). Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato da Companhia estão divulgadas na nota explicativa.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.7 Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

3.1.8 Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.9 Definição de vidas úteis de ativo imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados, respectivamente, de forma linear ao longo da vida útil esperada do ativo. As taxas de depreciação e amortização são baseadas em informações históricas e projeções futuras que se baseiam em estimativas que podem a vir a não se realizar de acordo com o previsto, podendo divergir significativamente em relação ao montante inicialmente estimado.

As vidas úteis de ativos intangíveis identificados em combinação de negócios são definidas com base em técnicas de avaliação que incluem a determinação de premissas e critérios que consideram o histórico da entidade, o setor em que está inserida, as projeções de mercado para a entidade combinada. As premissas adotadas podem variar em relação às efetivamente incorridas, gerando variações em relação aos valores alocados quando da combinação.

3.1.10 Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios

Como determinado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) – combinação de negócios, requer que os ativos e passivos adquiridos sejam avaliados a valor justo na data da aquisição. Bem como ativos intangíveis identificados em combinação sejam avaliados a valor justo. Julgamento é necessário para identificar os ativos identificáveis e os critérios para apurar o valor justo. O processo de mensuração a valor justo requer a assunção de premissas e estimativas que podem gerar variações em relação aos valores efetivamente incorridos.

As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

Receitas: Projetadas com base nos planos de negócios da empresa adquirida, conforme conceitos definidos no CPC 46 (IFRS 13) foram considerados crescimentos decorrentes de expansão orgânica. Ajustes foram realizados para sensibilizar as premissas adotadas no plano de negócios a dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Custos e despesas operacionais: Projetados com base no desempenho histórico da adquirida, e em concordância com o modelo de crescimento do plano de negócios, considerando, também ajustes com dados comparáveis de mercado, quando aplicável.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas --Continuação

3.1. Estimativas e premissas—Continuação

3.1.10. Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios -- Continuação

Investimentos de capital: Os investimentos foram estimados com base nos planos de negócio das empresas adquiridas, sendo aqueles necessários para suportar e manter o crescimento da adquirida.

Taxa de desconto: Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (WACC, na sua sigla em inglês). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado dos riscos e rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Companhia. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Companhia é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos imobilizados: Quando aplicável, foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Intangível — Marca e Softwares: O método utilizado para a avaliação da Marca e Softwares foi o de *Relief-from-Royalty*. A premissa desta metodologia de avaliação é a suposição de que um participante de mercado seria obrigado a pagar ao proprietário do ativo intangível para ter o direito legal de utilizar sua marca ou seu software. Como a propriedade da Marca e do Software existente dispensa a empresa de fazer tais pagamentos (royalties), o desempenho financeiro da empresa é aumentado na medida em que tais pagamentos são evitados. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) taxa de royalties (Royalties rate) formada por elementos comparáveis, (iii) taxa de desconto WARA (*Weighted Average Return on Assets*) formado pelo WACC (*Weighted Average Capital Cost*) adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (iv) Vida útil esperada.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas--Continuação

3.1.10. Valor justo de ativos intangíveis advindos de combinação de negócios -- Continuação

Intangível — Acordo de não competição: O método utilizado para a avaliação, do acordo de não competição foi o *With and Without*. Essa metodologia tem como fundamento o cálculo do fluxo de caixa incremental de um determinado ativo. Para aplicação dessa metodologia compara-se (i) a estimativa do fluxo de caixa utilizando-se o ativo a ser avaliado com (ii) a estimativa do fluxo de caixa sem considerar a utilização do mesmo, sendo o fluxo incremental descontado a valor presente. As principais premissas foram: (i) projeção da receita, conforme plano de negócio da Companhia, ajustado ao mercado, (ii) Percentual das receitas expostas a competição, (iii) Probabilidade de competição, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) Vida útil, considerando o prazo contratual de não competição estabelecido em cada operação.

Intangível - Carteira de cliente: Foi utilizado o método de renda *Multi-Period Excess Earnings Method* — MPEEM, que possui como objetivo isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitas eliminações contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, alocando o lucro excedente ao ativo intangível em avaliação. As principais premissas utilizadas foram: (i) taxa de retenção (churn rate), (ii) rentabilidade atribuída a carteira (EBITDA da empresa adquirida, retornando o percentual de despesas com publicidade e propaganda), (iii) ativos contributivos, (iv) taxa de desconto WARA formado pelo WACC adicionando um ajuste pelo risco do referido ativo, e (v) Vida útil estimada.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Disponibilidades	8.650	10.319	3.378	59.740	50.045	36.787
Aplicações em moeda nacional	73.542	89.545	6.979	185.374	195.881	15.468
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	1.736	1.035	614
Total	82.192	99.864	10.357	246.850	246.961	52.869

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, sendo representados, basicamente, por saldos de disponibilidades. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 são remuneradas a taxas de 100% a 103% do CDI (100% a 105% do CDI em 31 de dezembro de 2020 e 99% a 99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Aplicações financeiras – CDB	2.044	4.262	2.079	2.044	7.450	6.774
	2.044	4.262	2.079	2.044	7.450	6.774
Circulante	-	2.257	2.079	-	5.445	2.079
Não circulante	2.044	2.005	-	2.044	2.005	4.695

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), vinculadas a empréstimos e financiamentos, remuneradas as taxas de 100% a 103%, do CDI (98% a 100,4% do CDI em 31 de dezembro de 2020 e 99% a 99,5% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Clientes mercado interno	144.086	145.052	167.919	450.250	411.932	399.766
Clientes mercado externo	43.494	42.249	41.057	79.706	65.513	81.180
	187.580	187.301	208.976	529.956	477.445	480.946
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(30.892)	(32.261)	(32.562)	(85.206)	(79.798)	(68.907)
Total contas a receber	156.688	155.040	176.414	444.750	397.647	412.039
Circulante	142.952	138.874	164.657	407.333	368.627	375.197
Não circulante	13.736	16.166	11.757	37.417	29.020	36.842

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a renegociações de créditos junto a clientes. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes --Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Saldo no início do exercício	(32.261)	(32.562)	(22.288)	(79.798)	(68.907)	(47.455)
Adições	(16.764)	(14.850)	(15.192)	(51.161)	(31.038)	(36.189)
Saldo inicial de aquisição de controlada (Nota 1.3)	-	-	-	-	-	(959)
Recuperações	14.466	10.157	3.381	40.067	17.682	16.408
Realizações	4.743	4.853	1.578	9.054	5.937	1.925
Variação cambial	(1.076)	141	(41)	(3.368)	(3.472)	(2.637)
Saldo no final do exercício	(30.892)	(32.261)	(32.562)	(85.206)	(79.798)	(68.907)

Em 31 de dezembro, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
A vencer	158.956	155.823	158.989	426.676	375.403	360.538
Vencidos						
De 1 a 30 dias	7.103	18.248	16.104	18.836	35.459	37.783
De 31 a 60 dias	630	9.536	5.237	17.902	17.856	16.040
De 61 a 90 dias	730	2.956	768	6.461	6.308	4.615
Mais de 91 dias	20.161	738	27.878	60.081	42.419	61.970
	187.580	187.301	208.976	529.956	477.445	480.946

7. Estoques

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Produtos prontos	83.096	44.215	49.141	230.510	151.146	145.921
Produtos em elaboração	17.593	13.065	15.327	38.410	25.356	26.125
Matérias-primas	114.202	64.239	64.500	221.504	120.585	103.150
Materiais de embalagens	5.785	4.699	3.535	6.326	5.180	3.969
Materiais intermediários e diversos	25.905	25.320	10.875	44.273	44.340	27.244
(-) Provisão para perdas	(1.060)	(846)	(808)	(5.939)	(4.526)	(4.866)
	245.521	150.692	142.570	535.084	342.081	301.543

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Saldo no início do exercício	(846)	(808)	(705)	(4.526)	(4.866)	(1.207)
Adições	(2.074)	(1.244)	(973)	(7.045)	(4.571)	(6.736)
Reversões	1.860	1.206	870	5.800	5.648	2.862
Variação cambial	-	-	-	(168)	(737)	215
Saldo no final do exercício	(1.060)	(846)	(808)	(5.939)	(4.526)	(4.866)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Imposto de renda ⁽ⁱ⁾	10.821	3.722	3.616	24.891	4.014	6.907
Contribuição social	3.621	1.137	1.165	6.907	1.245	1.266
ICMS sobre ativo imobilizado	796	453	558	1.510	900	1.007
PIS e COFINS sobre ativo imobilizado	4.441	4.556	4.925	5.795	5.417	5.844
ICMS	8.338	11.028	3.570	9.049	11.515	3.827
IPI	119	4.251	4.878	1.447	5.589	9.285
PIS e COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	14.107	8.721	73.080	16.072	10.272	100.790
Crédito presumido de IPI (nota 27)	-	-	-	-	-	11.643
Imposto sobre Valor Agregado	101	-	-	3.753	-	-
Outros impostos	8.149	4.876	1.547	22.947	19.351	17.300
Total	50.493	38.744	93.339	92.371	58.303	157.869
Circulante	45.910	34.128	29.766	85.824	52.079	70.150
Não circulante	4.583	4.616	63.573	6.547	6.224	87.719

- (i) Em 24 de setembro de 2021, em decisão do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral reconhecida, foi declarada inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em razão desta decisão, a Companhia reconheceu o crédito tributário no valor de R\$ 4.623 e atualização monetária de R\$ 1.038 na Controladora e R\$ 15.675 e atualização monetária de R\$ 2.060 no Consolidado, bem como a exclusão permanente de tais valores de sua base de cálculo de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.
- (ii) Em 2018 transitou em julgado a ação judicial da Companhia e de sua controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante de crédito fiscal registrados naquele exercício, em decorrência do trânsito em julgado, totalizou R\$112.150 (R\$228.193 no consolidado), sendo R\$ 75.490 relativo ao valor original do crédito e R\$ 36.660 relativo à atualização monetária (R\$ 144.794 de valor original e atualização monetária de R\$ 83.399 no Consolidado).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Informação sobre partes relacionadas

Os saldos e transações mantidos pela Companhia com suas controladas, controladora Paludo Participações S.A e demais partes relacionadas são apresentados a seguir:

	2021											
	Ativo circulante			Ativo não circulante			Passivo circulante			Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (b)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a receber pela venda de ativo imobilizado (d)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (c)	Dividendos a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas	
Controladora:												
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	4.049	23.086	-	-	-	333.060	-	-	349.446	66.141	(184.058)	
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.064	-	-	-	-	-	-	-	-	9.699	-	
Marpal Ltda	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	(1.600)	
Paludo Participações S.A.	-	-	137.811	-	31.901	-	-	48.333	-	-	-	
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	20	-	11.970	-	-	
Subsidiárias no exterior	217.131	1.910	-	16.125	-	-	-	-	-	327.131	-	
Vipal Indústria de Máquinas Ltda	-	1.500	600	-	-	-	-	-	-	-	-	
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	71	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	224.315	26.496	138.411	16.125	31.901	333.060	120	48.333	361.416	402.971	(185.658)	
Consolidado:												
Marpal Ltda.	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	(1.600)	
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	2.768	-	-	-	
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.209	-	-	-	-	-	-	-	-	9.699	-	
Paludo Participações S.A.	-	-	137.811	-	31.901	-	-	48.333	-	-	-	
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	-	20	-	11.969	-	-	
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	175	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	3.384	-	137.811	-	31.901	-	120	51.101	11.969	9.699	(1.600)	

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

	2020										
	Ativo circulante		Ativo não circulante			Passivo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (b)	Contas a receber por vendas (a)	Contas a receber pela venda de ativo imobilizado (d)	Contas a pagar (a)	Dividendos a pagar (d)	Contas a pagar (a)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas
Controladora:											
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	27.934	18.073	6	-	-	116.955	-	5.785	548.058	31.980	(143.671)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.913	-	-	-	-	-	-	-	-	4.521	-
Marpal Ltda	-	-	135	-	-	-	-	-	-	-	(930)
Paludo Participações S.A.	-	-	133.436	-	39.516	-	27.812	-	4.949	6.860	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	11	-	-	10.804	-	(368)
Subsidiárias no exterior	187.259	1.782	-	20.015	-	-	-	-	8.292	251.754	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	77	-	-	-	-	11	-	-	-	1.350	(46)
	219.183	19.855	133.577	20.015	39.516	116.977	27.812	5.785	572.103	296.465	(145.015)
Consolidado:											
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	1.888	-	-	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	3.913	-	-	-	-	-	-	-	-	4.521	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	-	11	-	-	10.804	-	(368)
Marpal Ltda.	-	-	135	-	-	-	-	-	-	-	(930)
Paludo Participações S.A.	-	-	133.436	-	39.516	-	27.812	-	4.949	6.860	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	312	-	-	-	-	11	-	-	-	4.241	(48)
	4.225	-	133.571	-	39.516	22	29.700	-	15.753	15.622	(1.346)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

	2019								
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	Transações	
	Contas a receber por vendas (a)	Dividendos a receber (d)	Crédito com partes relacionadas (b)	Contas a receber pela venda de ativo imobilizado (d)	Contas a pagar (a)	Dividendos a pagar (d)	Débitos com partes relacionadas (c)	Receitas	Despesas
Controladora:									
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	10.008	-	-
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	11.634	22.497	220	-	65.984	-	604.868	32.701	(148.096)
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	891	-	-	-	-	-	37	6.991	-
Marpal Ltda.	-	-	-	-	20	-	-	-	(185)
Fate Brasil	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Paludo Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)
Paludo Participações S.A.	-	-	96.467	39.703	4.106	23.525	-	-	(5.243)
Subsidiárias no exterior	173.142	-	-	-	-	-	7.464	197.347	-
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	93	-	-	-	-	-	-	1.446	-
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	-	-	-	-	30	-	-	-	-
	185.761	22.497	96.687	39.703	70.140	23.525	622.377	238.485	(153.575)
Consolidado:									
Alpar Participações Ltda.	-	-	-	-	-	2.630	10.008	-	-
Cya Rubber Distribuidora Ltda.	898	-	-	-	52	-	37	6.991	-
Fate Brasil	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Marpal Ltda.	-	-	-	-	20	-	-	-	(185)
Paludo Agropecuária Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)
Paludo Participações S.A.	-	-	119.775	39.703	4.107	23.525	-	4.837	(5.243)
Vicencio Paludo, Filhos & Cia. Ltda.	746	-	-	-	-	-	-	4.134	-
	1.645	-	119.775	39.703	4.179	26.155	10.045	15.962	(5.479)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas

a) *Transações comerciais*

As transações com as partes relacionadas Borrachas Vipal Nordeste S.A., Vicencio Paludo, Filhos, Cia Ltda., Cya Rubber Distribuidora Ltda. e Paludo Agropecuária Ltda. Referem-se a compras e vendas de mercadorias e serviços efetuados a condições estabelecidas entre as partes.

Os saldos com as subsidiárias no exterior referem-se a vendas de produtos efetuadas a condições estabelecidas entre as partes e incluem as seguintes subsidiárias: Marangoni Trade North America Inc., Vipal Rubber Corporation, Vipal Chile S.A., Cauchos Vi-pal, S.A. de C.V., Vipal Europe GmbH, Vipal Europe, S.L., Vipal Europe, S.L. – D.o.o., Vipal S.A., Vipal Colômbia S.A. e Vipal Europe Limited.

Essas transações são registradas como Contas a receber por vendas e Contas a pagar conforme a sua natureza.

b) *Crédito com partes relacionadas*

A controladora Paludo Participações S.A. possui contratos de mútuos com a Borrachas Vipal S.A. no montante de R\$ 114.504 (R\$ 110.129 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 62.592 em 31 de dezembro de 2019) com o prazo de 60 meses. A partir de 2020, os saldos de mútuos estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

O saldo remanescente de crédito com esta parte relacionada, no montante de R\$ 23.307 (R\$ 23.307 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 33.875 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a uma transação de conta corrente, a qual não está sujeita a encargos financeiros.

c) *Débitos com partes relacionadas*

O saldo de débitos com partes relacionadas da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. refere-se ao contrato de mútuo, com vencimento para julho de 2025. A partir de 2020 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

c) Débitos com partes relacionadas--Continuação

O saldo de débitos com partes relacionadas pessoas físicas refere-se ao mútuo com acionista do grupo, com vencimento para julho de 2024. A partir de 2020 a dívida está sujeita a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI mais 6% a.a. e o inadimplente está sujeito a multa contratual de 2% (dois por cento) sobre o total da dívida, além dos juros de mora e demais despesas.

d) Outras operações

A Companhia possui um contrato de aluguel com partes relacionadas, pessoas físicas referente ao centro administrativo de Porto Alegre no valor de R\$ 233 ao mês. Este contrato atende a norma de arrendamento mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16 e está registrado no passivo de arrendamento e ativo de direito de uso.

A Companhia possuía um contrato com a controladora Paludo Participações com o objetivo de receber assessoramento na área administrativa e financeira prestado por especialistas firmado em 2006 e com renovação automática. O último aditivo, datado em julho de 2008 estabeleceu o preço de R\$ 4.200 ao ano para a prestação dos serviços. Este contrato foi encerrado em 31 de dezembro de 2021, não havendo saldos a pagar naquela data.

O saldo de contas a receber pela venda de ativo imobilizado entre a Companhia e sua controladora Paludo Participações S.A. refere-se à alienação de itens do ativo imobilizado da Companhia. No exercício de 2011 a Companhia vendeu para sua controladora, Paludo Participações S.A., imóveis que não vinham sendo utilizados pela Borrachas Vipal S.A. em suas atividades operacionais. O preço de venda foi estabelecido com base em avaliação de mercado realizada por empresa de avaliação independente. O contrato não prevê data de vencimento, bem como não há incidência de encargos.

O saldo de contas a pagar com a coligada Marpal S.A. refere-se a um contrato de licença de uso de marca, realizado em 2005 com prazo indeterminado. No último aditivo datado em dezembro de 2020, as partes concordam que o valor mensal a ser pago a título de royalties é de R\$ 80.

O saldo de R\$ 48.333 de dividendos a pagar na controladora se refere aos dividendos obrigatórios do exercício de 2021.

O saldo de R\$ 2.767 da conta de dividendos a pagar, no consolidado, refere-se à parcela da empresa Alpar Participações Ltda. Nos dividendos da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A do exercício de 2021.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Informação sobre partes relacionadas--Continuação

Termos e condições de transações com partes relacionadas--Continuação

e) *Avais prestados*

Nos exercícios de 2021, 2020 e 2019, a Companhia prestou garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados por partes relacionadas. Em 31 de dezembro, a composição das garantias prestadas para partes relacionadas está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Borrachas Vipal Nordeste S.A.	169.105	116.396	105.219	-	-	-
Paludo Participações S.A.	25.932	31.008	32.083	25.932	31.008	32.083
BR Plásticos S.A.	-	-	2.061	-	-	2.061
Fate Pneus do Brasil S.A.	-	315	733	-	315	733
Total de garantias prestadas	195.037	147.719	140.096	25.932	31.323	34.877

Para terceiros

A Companhia prestou garantias de aval e caução de duplicatas para operações de empréstimos e financiamentos, contratados pela Duroline Participações Ltda. Essa empresa era investida da Borrachas Vipal S.A até 26 de outubro de 2018, quando a Companhia alienou sua participação naquela sociedade. Os avais concedidos foram mantidos e, em linha com as práticas contábeis, uma provisão para avais concedidos foi constituída, como abaixo demonstrado:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Duroline S.A.	-	2.883	5.352	-	2.883	5.352
Total de garantias prestadas	-	2.883	5.352	-	2.883	5.352

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados por dispêndios com benefícios de curto prazo que totalizam R\$ 4.973 (R\$ 3.769 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 3.893 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia não possui remuneração em outras categorias de i) benefícios pós-emprego, ii) benefícios de longo prazo, iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e iv) remuneração baseada em ações.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Outros créditos

Em 14 de dezembro de 2018 a Companhia, a Marangoni SpA e a Marangoni Tread Latino América Industria e Comercio de Artefatos de Borracha Ltda. ("MTLA"), empresa em recuperação judicial e controlada por Marangoni SpA, assinaram um contrato pelo qual, entre outras avenças, a Companhia abriu um limite de crédito de R\$ 10.000 em favor da MTLA para aquisição de matéria prima. Este limite vem sendo utilizado integralmente pela referida empresa, estando o montante registrado na rubrica de "contas a receber de clientes". De acordo com o contrato, a Companhia possui uma opção de compra de participação societária tendo como condição precedente o trânsito em julgado da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Em conexão com o contrato acima descrito a Companhia, em 30 de junho de 2021, firmou com o Banco do Brasil S.A, principal credor da MTLA, um termo de cessão de dívida pelo qual o banco cedeu à Companhia os créditos que detinha contra a MTLA, pelo montante de R\$ 29.580, o qual foi registrado contabilmente em "outros ativos". Os créditos têm como garantia de primeiro grau um imóvel da MTLA, que tem avaliação de mercado, preparada por especialistas externos, indicando o valor justo de R\$ 44.530. Em 31 de dezembro de 2021, a administração mensurou o valor justo do instrumento concluindo que o mesmo se aproxima do contábil e que nenhuma provisão para realização era necessária.

A Companhia vem acompanhando a evolução do processo de recuperação judicial da MTLA, bem como, a sua capacidade de honrar os seus compromissos uma vez implementado o plano de recuperação. Na avaliação da Administração, não há risco de perdas relacionadas aos créditos a receber.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Empresas controladas, coligada e sociedades controladas em Conjunto	1.116.247	996.124	882.287	-	13.558	12.995
Outros	-	-	-	2.738	2.549	1.976
Total	1.116.247	996.124	882.287	2.738	16.107	14.971

Descrição	Controladora									2021	2020	2019
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Capital Social	Receita Líquida	A.F.A.C	Ágio pago na aquisição	Resultado do Exercício	% Partic.			
Vipal S/A	113.780	87.714	26.066	20.070	147.283	-	-	17.810	22,16	5.775	1.591	2.046
Vipal Participadas de España S.L. (a)	69.265	59	69.206	51.686	-	5.868	-	19.319	100,00	43.870	38.652	30.305
Caravagio Empreendimentos Ltda.(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Borrachas Vipal Nordeste S.A (a)	1.414.987	397.676	1.017.311	165.431	949.986	-	-	197.755	95,58	962.869	840.079	752.514
Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	11.192	3.811	7.381	888	10.607	-	1.071	1.381	100,00	8.452	10.652	32.022
Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	2.474	155	2.319	750	870	-	-	316	99,99	2.319	2.003	1.481
Fate Pneus do Brasil S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.558	12.995
Marangoni Trade North America, Inc.	113.673	64.807	48.866	35.529	127.573	-	-	2.354	100,00	92.962	89.589	50.872
										1.116.247	996.124	882.287

- (a) Para fins de apuração dos valores de investimento e da equivalência patrimonial, o valor do patrimônio líquido e do resultado da investida é ajustado pelos lucros não realizados em transações de venda entre a controlada e a controladora.
- (b) Em 01 de outubro de 2020, a empresa Caravagio Empreendimentos Ltda. encerrou suas operações. A empresa realizou os pagamentos devidos aos sócios.
- (c) Em 30 de junho de 2021, a empresa Fate Pneus do Brasil S.A. Empreendimentos Ltda. (*joint venture*) foi transferida para a Controladora Paludo Participações.

Descrição	Consolidado		
	2021	2020	2019
Fate Pneus do Brasil S.A.	-	13.558	12.995
Outros	2.738	2.549	1.976
	2.738	16.107	14.971

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

A movimentação dos saldos de investimento é demonstrada como segue:

	Vipal S/A	Vipal Participadas de Espanha S.L.	Caravaggio Empreendimentos Ltda.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	FatePneus do Brasil S.A.	Marangoni Trade North America, Inc.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.642	30.636	53	694.007	750	31.161	12.272	-	771.521	13.641
Aumento de capital	-	859	-	-	-	-	-	-	859	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	-	691	-	-	-	-	691	-
Aquisição de participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	42.134	42.134	-
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura na aquisição	-	-	-	-	-	-	-	11.116	11.116	-
Varição cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	-	71	71	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	1.187	4.171	-	-	-	-	-	-	5.358	-
Varição cambial	(3.655)	(4.259)	-	-	-	-	-	402	(7.512)	607
Varição cambial mais valia	-	-	-	-	-	-	-	1.498	1.498	-
Varição cambial amortização	-	-	-	-	-	-	-	18	18	-
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(5.183)	(5.183)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(461)	(22.495)	(1)	115.149	731	(640)	723	3.263	96.269	723
Dividendos distribuídos	-	-	-	(57.333)	-	-	-	-	(57.333)	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	-	(2.447)	(2.447)	-
Varição na participação societária em controlada A.F.A.C	2.333	-	-	-	-	-	-	-	2.333	-
A.F.A.C	-	21.393	-	-	-	1.501	-	-	22.894	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.046	30.305	52	752.514	1.481	32.022	12.995	50.872	882.287	14.971
Redução de capital	-	(10.363)	-	-	-	(23.308)	-	-	(33.671)	-
Varição cambial amortização	-	-	-	-	-	-	-	968	968	-
Liquidação de investimento	-	-	(117)	-	-	-	-	-	(117)	-
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	-	615	-	-	-	-	615	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	453	1.591	-	-	-	-	-	-	2.044	-
Varição cambial	(165)	15.172	-	-	-	-	-	9.702	24.709	573
Aquisição de participação minoritária	-	-	-	-	-	-	-	38.757	38.757	-
Mais valia apropriada no patrimônio líquido – transações entre sócios	-	-	-	-	-	-	-	(9.145)	(9.145)	-
Recompra de ações por MTNA – transação entre sócios	-	-	-	-	-	-	-	(2.999)	(2.999)	-
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(4.010)	(4.010)	-
Varição cambial de ágio por mais valia	-	-	-	-	-	-	-	3.172	3.172	-
Varição cambial de ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	514	514	-
Resultado da equivalência patrimonial	(743)	(7.882)	65	170.253	522	1.257	563	3.540	167.575	563
Dividendos propostos	-	-	-	(18.073)	-	-	-	(1.782)	(19.855)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(65.230)	-	-	-	-	(65.230)	-
A.F.A.C	-	9.829	-	-	-	681	-	-	10.510	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.591	38.652	-	840.079	2.003	10.652	13.558	89.589	996.124	16.107

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

	Vipal S/A	Vipal Participadas de España S.L.	Caravagio Empreendimentos Ltda.	Borrachas Vipal Nordeste S.A.	Vipaltec - Pesquisa e Desenvolvimento	Vipal Indústria de Máquinas Ltda.	FatePneus do Brasil S.A.	Marangoni Trade North America, Inc.	Total Controladora	Total Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.591	38.652	-	840.079	2.003	10.652	13.558	89.589	996.124	16.107
Restituição de capital para Controladora	-	(12.293)	-	-	-	(681)	(14.248)	-	(27.222)	(14.248)
Realização de lucro na integralização de capital	-	-	-	618	-	-	-	-	618	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	431	1.516	-	-	-	-	-	-	1.947	-
Variação cambial	(193)	(7.576)	-	-	-	-	-	1.395	(6.374)	189
Amortização mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	(5.617)	(5.617)	-
Variação cambial ágio mais valia	-	-	-	-	-	-	-	3.485	3.485	-
Variação cambial ágio expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	169	169	-
Resultado da equivalência patrimonial	3.946	17.703	-	201.207	316	1.381	690	2.354	227.597	690
Dividendos propostos	-	-	-	(23.078)	-	-	-	-	(23.078)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(55.957)	-	(2.900)	-	-	(58.858)	-
A.F.A.C	-	5.868	-	-	-	-	-	-	5.868	-
Variação cambial amortização	-	-	-	-	-	-	-	1.587	1.587	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.775	43.870	-	962.869	2.319	8.452	-	92.962	1.116.247	2.738

Redução de capital

Conforme aprovado em assembleia geral extraordinária, realizada em 30 de junho de 2021, a Companhia restituiu capital à sua controladora Paludo Participações S.A., no montante de R\$ 14.248, através da transferência da propriedade de 510.510 ações de emissão da Fate Pneus do Brasil S.A. Dessa forma, esta empresa passou a não ser mais investida da Companhia a partir dessa data.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas ao custo histórico de aquisição, e comparada periodicamente com seu valor justo, para avaliar se o valor registrado requer provisão para realização. São baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no exercício da baixa.

Em 19 de dezembro de 2019, a Companhia alienou imóvel mantido como propriedade para investimento, localizado na cidade de Jundiá, estado de São Paulo, pelo valor residual, no montante de R\$ 3.073.

Em 09 de setembro de 2020, a Companhia alienou imóvel mantidos nesse grupo, também localizado na cidade de Jundiá, estado de São Paulo. O valor da venda foi pelo valor residual, de R\$ 10.400.

Em 29 de junho de 2021, a Companhia alienou imóvel mantidos nesse grupo, localizado na cidade de Biguaçu, estado de Santa Catarina. O valor da venda foi de R\$ 1.744 e o valor de R\$ 244 reconhecido como ganho no resultado do exercício.

	Controladora e Consolidado		
	2021	2020	2019
Prédios e Benfeitorias	9.440	10.540	21.151
	9.440	10.540	21.151
	2021	2020	2019
Saldo inicial	10.540	21.151	17.768
Adição	400	-	7.645
Depreciação	-	(211)	(428)
Baixas	(1.500)	(10.400)	(3.834)
Saldo final	9.440	10.540	21.151

Em 31 de dezembro de 2021, com base em avaliação obtida de especialista, determinou-se que o valor justo (valor de mercado líquido das despesas para venda) das propriedades para investimento totalizava R\$ 15.608.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Vida útil em anos	13	43	30	22	12	-	-		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	18.340	61.317	1.559	3.142	114.216	7.543	5.822	-	211.939
Adições	-	29	347	27	1.031	1.130	3.345	-	5.909
Depreciação	-	(2.429)	(69)	(278)	(11.203)	(1.246)	-	-	(15.225)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	-	-	-	-	52	-	-	-	52
Baixas	-	-	-	-	(4.146)	(971)	(56)	-	(5.173)
Transferências	-	383	-	303	3.397	7	(4.090)	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	(1)	(48)	-	-	(49)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	18.340	59.300	1.837	3.194	103.346	6.415	5.021	-	197.453
Adições	-	3	-	4	1.633	1.188	3.337	-	6.165
Depreciação	-	(2.464)	(61)	(272)	(10.548)	(1.844)	-	-	(15.189)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	-	-	-	-	-	49	-	-	49
Baixas	(797)	-	-	3	(4.293)	(337)	(198)	-	(5.622)
Transferências	-	-	-	24	82	277	(383)	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	(5)	(5)	-	-	(10)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	17.543	56.839	1.776	2.953	90.215	5.743	7.777	-	182.846
Adições	-	-	-	-	2.753	1.997	13.019	12.336	30.105
Depreciação	-	(2.465)	(58)	(306)	(10.674)	(1.673)	-	-	(15.176)
Baixas	-	(69)	(9)	(510)	437	(566)	-	-	(717)
Transferências	-	92	-	1.585	4.339	675	(6.691)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	17.543	54.397	1.709	3.722	87.070	6.176	14.105	12.336	197.058

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Total	
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações industriais	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em andamento		Adiantamento a fornecedor
Vida útil em anos	-	66	43	28	24	12	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	23.635	116.038	1.560	30.969	229.367	11.237	19.757	-	432.563
Adições	-	369	349	1.317	4.918	6.240	11.190	-	24.383
Depreciação	-	(5.134)	(72)	(2.187)	(25.314)	(2.239)	-	-	(34.946)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	152	592	-	259	8.275	71	-	-	9.349
Ativos oriundos de controlada adquirida (Nota 1.3)	-	29.163	-	-	42.112	-	925	-	72.200
Baixas	-	-	-	-	(4.250)	(1.208)	(302)	-	(5.760)
Transferências	-	5.788	159	303	8.654	121	(15.025)	-	-
Variação cambial	(714)	551	-	(881)	(4.728)	(612)	(2.974)	-	(9.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.073	147.367	1.996	29.780	259.034	13.610	13.571	-	488.431
Adições	911	538	-	91	4.804	2.819	11.690	-	20.853
Depreciação	-	(8.004)	(65)	(2.226)	(26.835)	(4.401)	-	-	(41.531)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	739	2.783	-	1.082	4.662	326	-	-	9.592
Baixas	(797)	(539)	-	-	(4.616)	(273)	(208)	-	(6.433)
Transferências	-	29	-	24	(1.932)	(1.345)	3.224	-	-
Variação cambial	567	8.981	-	543	2.977	1.522	-	-	14.590
Saldos em 31 de dezembro de 2020	24.493	151.155	1.931	29.294	238.094	12.258	28.277	-	485.502
Adições	-	601	-	214	4.913	8.109	30.458	12.671	56.966
Depreciação	-	(7.587)	(62)	(2.361)	(27.187)	(3.277)	-	-	(40.474)
Efeito da hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	1.059	4.114	-	1.846	7.935	802	-	-	15.756
Baixas	-	(1.500)	(69)	(8)	(1.764)	454	(2.056)	-	(4.943)
Transferências	-	4.028	-	1.883	13.644	684	(20.239)	-	-
Variação cambial	(301)	413	-	(513)	2.837	(272)	72	-	2.236
Saldos em 31 de dezembro de 2021	25.251	151.224	1.800	30.355	238.472	18.758	36.512	12.671	515.043

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

As imobilizações em andamento estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 331 (R\$196 em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$347 (R\$ 286 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado. Nos exercícios findos em 2021 e 2020 não houve juros sobre financiamentos diretamente atribuíveis a imobilizações em andamento.

A Companhia e suas controladas capitalizam os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis e a taxa média de encargos em 31 de dezembro de 2021 foi de 10,81% a.a.

14. Intangível

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019	4.571	123	4.694
Adições	2.503	3	2.506
Amortização	(2.630)	-	(2.630)
Baixas	-	(1)	(1)
Transferências	100	(100)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.544	25	4.569
Adições	327	-	327
Amortização	(2.264)	-	(2.264)
Baixas	(93)	-	(93)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.514	25	2.539
Adições	240	-	240
Amortização	(854)	-	(854)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.900	25	1.925

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Goodwill	Mais valia de ativos	Software	Intangível em andamento	Outros	
Saldos em 01 de janeiro de 2019	1.071	-	4.893	121	283	6.368
Adições	-	-	3.239	3	-	3.242
Amortização	-	-	(2.682)	-	(26)	(2.708)
Efeito hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	-	-	25	-	-	25
Aquisição Marangoni (Nota 1.3)	11.116	17.874	-	-	-	28.990
Amortização dos ativos da Marangoni	-	(1.035)	-	-	-	(1.035)
Transferências	-	-	100	(100)	-	-
Variação cambial	71	1.056	(203)	-	3	927
Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.258	17.895	5.372	24	260	35.809
Adições	-	-	376	-	-	376
Amortização	-	(993)	(2.560)	-	-	(3.553)
Efeito hiperinflação (CPC 42) / IAS 29	-	-	3	-	-	3
Baixa	-	-	(94)	-	-	(94)
Variação cambial	514	2.041	19	-	58	2.632
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.772	18.943	3.116	24	318	35.173
Adições	-	-	709	-	-	709
Amortização	-	(993)	(1.197)	-	-	(2.190)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	169	2.216	(285)	-	-	2.100
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.941	20.166	2.343	24	318	35.792

Conforme descrito na nota 1.3, em janeiro de 2019 foi registrada a aquisição de controlada, sendo realizada alocação de ágio com base em relatório de *Purchase Price Allocation* (PPA), realizado por especialista externo, sendo reconhecidos, como resultado da alocação, ativos intangíveis no montante de R\$ 28.990, referentes a ágio (*goodwill*) e mais valia de carteira de clientes.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos

Ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

Ativos com vida útil indefinida

Os ágios da companhia encontram-se associados às seguintes unidades geradoras de caixa

Unidade Geradora de Caixa (UGC)	2021	2020	2019
Marangoni North America (MTNA)	11.870	11.701	11.187
Vipal Máquinas	1.071	1.071	1.071
	12.941	12.772	12.258

Foram desenvolvidos testes de recuperabilidade para os ágios com vida útil indefinida. Todos os fluxos de caixa foram projetados para o período de 5 anos e perpetuados a partir do 6º ano.

As premissas utilizadas para o teste da UGC MTNA:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 16% a.a. no primeiro exercício fiscal da projeção, e em 4,4% para os demais. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2020, incluindo a inflação do país de origem da entidade adquirida. As taxas de crescimento foram limitadas a capacidade atual do ativo, como também ao mercado que atua. As taxas de crescimento na perpetuidade foram limitadas a inflação de longo prazo, o que representa que o crescimento considerando na perpetuidade é equivalente a zero, uma vez que as taxas de desconto e o fluxo de caixa foram realizados por métodos nominais.

A taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 10,9% composta pelo média ponderada de capital, denominada WACC e representa aproximadamente uma taxa de 13,7% antes dos impostos (12,71% e 14,5% em 2020 e em 2019, respectivamente).

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas:

A taxa de crescimento das receitas foi estimada em 7,7% ao ano para cinco anos e depois 3,4% para a perpetuidade. Custos e despesas comerciais foram projetados com base nos volumes projetados de receita. Despesas administrativas foram mantidas constantes tendo como base seus montantes em 2020. A taxa de desconto foi de 12,57%.

Com base nos testes efetuados a Companhia concluiu que o *carrying amount* destes ativos quando comparado ao valor em uso estimado pelas principais premissas citadas acima, são inferiores ao valor em uso da unidade geradora de caixa, não gerando necessidade de constituição para provisão de recuperabilidade.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos--Continuação

As premissas utilizadas para o teste da UGC Vipal Máquinas--Continuação

A UGC ao qual o ágio está associado é representado pelas próprias Empresas (MTNA e Vipal Máquinas), uma vez que cada controlada representa uma única unidade geradora de caixa.

Sensibilidade

A taxa de juros utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro adotado nos testes de *impairment* foi de 10,67% ao ano. As taxas de desconto de 10,9% e 17,2% ao ano tornariam os valores recuperáveis das UGCs MTNA e Vipal Máquinas, respectivamente serem iguais aos valores contábeis.

15. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Taxa média ponderada	Indexador	Controladora			Consolidado		
			2021	2020	2019	2021	2020	2019
Capital de giro:								
Em moeda nacional	9,02% a.a.	CDI / IPCA / Taxa fixa	449.135	458.253	153.571	553.605	560.979	232.328
Em moeda estrangeira	5,16% a.a.	Libor / Taxa fixa	10.776	11.774	9.500	48.636	47.983	41.272
Adiantamento de contrato de imbio	4,98% a.a.	Taxa fixa	129.450	66.307	75.317	141.732	75.770	87.782
Pré Pagamento de exportação	5,16% a.a.	Libor	304.006	334.285	474.011	304.005	334.285	474.011
Finimp	4,72% a.a.	Libor	944	2.043	2.498	3.301	5.488	6.142
Finame	5,34% a.a.	TJLP / Taxa fixa	360	745	1.238	69.472	57.604	61.655
Financiamento de contas a pagar	11,70% a.a.	Taxa fixa	39.317	7.250	18.195	56.205	14.490	35.516
Duplicatas descontadas	-	Taxa fixa	-	-	33.155	-	-	87.338
Total			933.988	880.657	767.485	1.176.956	1.096.599	1.026.044
Circulante			358.719	231.273	207.301	477.450	323.838	362.852
Não Circulante			575.269	649.384	560.184	699.506	772.761	663.192

Em 31 de dezembro de 2021 encontram-se dados em garantia de empréstimos e financiamentos os seguintes saldos:

	Controladora	Consolidado
Hipotecas e alienação fiduciária de ativos imobilizados	148.685	242.685
Contas a receber de clientes	65.623	86.635
Estoques	25.389	25.389
Aplicações financeiras	2.007	2.007
Seguros garantias e cartas fianças	6.638	15.630
	248.342	372.346

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Adicionalmente, 40% das ações do capital do acionista controlador, Paludo Participações, também se encontram dados em garantia às operações de empréstimos e financiamentos.

Conforme cláusula do contrato global, em caso de evento de liquidez relacionado, entre outras questões, a aumento de capital ou qualquer outro evento que produza efeito equivalente, a Companhia deverá amortizar os valores devidos a cada credor do contrato global equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos recursos líquidos recebidos.

A Companhia possui contratos de empréstimos que preveem o cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants") financeiras e não financeiras. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não estava atendendo aos compromissos na relação dívida líquida versus EBITDA. Como requerem as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, as parcelas vincendas a longo prazo dos contratos com cláusulas não cumpridas foram reclassificadas do passivo não circulante para o passivo circulante no balanço patrimonial de 1º. de janeiro de 2019. A Companhia obteve em 2019 o consentimento (*waiver*) dos credores acerca do descumprimento desta cláusula, além de ter sido firmado novo contrato global de reperfilamento de dívida no exercício de 2019.

Em 2021, a Companhia não estava atendendo aos compromissos em relação aos limites de CAPEX (relação despesas de capital). Em 12 de novembro de 2021, a Companhia obteve o consentimento (*waiver*) dos credores acerca do descumprimento desta cláusula e por esse motivo as parcelas vincendas a longo prazo dos contratos não foram reclassificadas para o passivo circulante.

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	187.250	227.925
2024	379.328	408.670
2025	8.691	26.632
2026	-	16.591
Acima de 2026	-	19.688
	<u>575.269</u>	<u>699.506</u>

A controlada Marangoni Trade North America, Inc. também mantém empréstimos de capital de giro e investimentos com o Banco Branch Banking & Trust Co (BBT), com a previsão do cumprimento de cláusulas restritivas ("*covenants*"), relativamente a dívida líquida versus ativos tangíveis (total do ativo, menos ativos intangíveis) e dívida líquida em relação ao EBITDA. A controlada está atendendo as cláusulas restritivas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Movimentação dos empréstimos

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Saldo no início do exercício	880.657	767.485	813.848	1.096.599	1.026.044	1.008.170
Captações	317.552	435.148	630.566	435.443	522.223	773.145
Pagamentos de principal	(293.981)	(492.809)	(727.904)	(387.965)	(625.510)	(831.746)
Pagamentos de juros	(60.431)	(54.609)	(30.875)	(77.466)	(69.498)	(45.098)
Saldo inicial pela aquisição de controlada (Nota 1.3)	-	-	-	-	-	28.780
Juros incorridos	58.649	49.539	58.104	75.640	61.886	68.866
Variação cambial	31.542	175.903	23.746	34.705	181.454	23.927
Saldo no final do exercício	933.988	880.657	767.485	1.176.956	1.096.599	1.026.044

b) Adiantamentos de clientes

Em 2020, a Companhia firmou contratos de compra e venda de mercadorias para exportação de *commodities* com o propósito de reduzir sua exposição em dólar junto aos bancos através da liquidação antecipada de operações de Pré-pagamento de Exportação e pela captação de empréstimos em moeda local. As transações de compra e venda foram intermediadas por empresas de *commodities (tradings)*. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía um saldo de R\$ 143.006 registrado em adiantamento de fornecedores, e um saldo de R\$ 145.893, registrado em adiantamento de clientes. Em 31 de dezembro de 2021 não existiam operações dessa natureza.

c) Financiamento de contas a pagar

A rubrica de Financiamento de contas a pagar refere-se a operações de *confirming* efetuados pela Companhia com duplicatas emitidas por seus fornecedores. Nessas operações o fornecedor recebe os valores na data de vencimento dos títulos, e a Companhia obtém uma extensão de prazo através de financiamento feito pela instituição financeira credora. Nessa operação o fornecedor não tem nenhuma redução de seus preços. Considerando que os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores são afetados, tais operações são consideradas classificadas como empréstimos e financiamento pela Companhia. O prazo médio destas operações é de 136 dias e a taxa média de juros é de 0,96% a.m. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 os juros incidentes sobre essa operação totalizaram R\$ 1.382 na Controladora e R\$ 2.475 no Consolidado.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Obrigações fiscais e sociais

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (DIFAL)	26.048	16.374	10.297	49.071	30.789	18.297
Encargos sociais sobre folha de pagamento	3.993	3.316	2.752	5.841	4.715	3.835
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4.808	2.416	2.364	12.463	8.049	6.236
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	145	191	150	2.095	957	1.486
Imposto de Renda	2.370	2.250	2.126	10.249	10.797	8.013
Contribuição Social	287	363	280	726	4.851	5.364
Imposto sobre Produtos Industrializados	2.216	2.848	2.504	3.815	3.566	2.504
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	-	2.599	2.272	1.234
Outros	26	68	789	1.509	1.006	2.012
Total	39.893	27.826	21.262	88.368	67.002	48.981
Circulante	39.893	27.083	19.580	88.167	66.259	45.567
Não Circulante	-	743	1.682	201	743	3.414

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía os valores de R\$ 26.048 na Controladora e R\$ 49.071 no Consolidado depositado judicialmente, classificado na rubrica de "outros ativos circulantes", do processo sob nº 1026271-69.2020.8.26.0053, referente a não tributação do ICMS diferencial de alíquota no estado de SP. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia obteve o trânsito em julgado e aguarda a possibilidade de levantamento dos depósitos, tendo em vista a controvérsia a respeito da aplicação do art. 166 do CTN (exigência de autorização dos clientes para restituir tributos indiretos).

17. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que o desembolso financeiro é provável.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

O quadro a seguir demonstra os valores estimados do risco com perda provável, conforme opinião de nossos assessores jurídicos:

	Controladora			Consolidado		
	Cível	Trabalhista	Total	Cível	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	87	397	484	137	720	857
Complementos e atualizações	14	260	274	14	422	436
(-) Reversões	(19)	(96)	(115)	(69)	(330)	(399)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	82	561	643	82	812	894
Complementos e atualizações	-	73	73	-	580	580
(-) Reversões	(68)	(62)	(130)	(68)	(123)	(191)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14	572	586	14	1.269	1.283
Complementos e atualizações	12	127	139	12	230	242
(-) Reversões	(4)	(49)	(53)	(4)	(53)	(57)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	22	650	672	22	1.446	1.468

O quadro a seguir demonstra os valores estimados de perda possível, conforme opinião de nossos assessores jurídicos, para os quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios.

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Trabalhista	-	-	100	50	-	300
Tributária	92.291	83.510	103.000	304.840	139.512	169.232
Cível	16.189	14.218	14.329	21.567	19.553	19.677
	108.480	97.728	117.429	326.457	159.065	189.209

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios.

Cíveis - A Companhia e suas controladas figuram como ré em causas cíveis objetivando a revisão de contratos, indenizações por danos materiais e morais, dentre outros.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para litígios--Continuação

Tributários - a Companhia e sua controlada, Borrachas Vipal Nordeste S.A., figuram como rés em causas tributárias, cuja probabilidade de perda apontada pelos assessores jurídicos é possível, para as quais, portanto não foram constituídas provisão para litígios. Os principais processos se referem a:

- i) Utilização de precatórios alimentícios na compensação de ICMS a pagar para o Estado de São Paulo, processo sobrestado aguardando julgamento do tema 111 pelo STF, no montante de R\$ 36.507;
- ii) Glosa de créditos de ICMS referente a operações *intercompany* originária de Estado incentivado, processo aguardando julgamento 1ª instancia judicial após juntada de laudo pericial, no valor de R\$ 56.203;
- iii) Adjudicação de crédito presumido de IPI relacionados ao art. 11-A da Lei 9.440/1997, processos que aguardam julgamento no CARF no montante de R\$ 153.871;
- iv) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS, apurados sobre os exercícios de 2006 a 2010, relativos à aquisição de bens móveis e imóveis relacionados a sua operação, operação, processo que está na 1ª instancia da judicial federal, no montante de R\$ 13.234.

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Movimentação do ativo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adoção inicial	12.905	12.905
Adição	-	1.310
(-) Depreciação	(2.827)	(2.827)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.078	11.388
(+/-) Remensuração de contratos	(827)	(827)
(-) Depreciação	(2.680)	(3.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.571	7.507
Novos contratos	18.072	25.110
(+/-) Remensuração de contratos	5.184	4.035
(-) Depreciação	(4.536)	(5.303)
(-) Crédito PIS/COFINS	(349)	(457)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.942	30.892

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Adoção inicial	12.905	12.905
Adições	-	1.363
(-) Juros do contrato	845	845
(-) Pagamentos realizados	(3.077)	(3.077)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.673	12.036
(+/-) Remensuração de contratos	(827)	(827)
(-) Juros do contrato	431	431
(-) Pagamentos realizados	(3.136)	(3.485)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.141	8.155
Novos contratos	18.072	25.110
(+/-) Remensuração de contratos	5.184	4.035
(-) Juros do contrato	1.593	1.757
(-) Pagamentos realizados	(6.002)	(6.957)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.988	32.100
Passivo circulante	6.258	8.223
Passivo não circulante	19.730	23.877

Os montantes registrados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2023	6.685	7.873
2024	7.092	8.315
2025 e adiante	5.953	7.689
	19.730	23.877

Os direitos de uso são amortizados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia preparou um fluxo real de pagamentos e adotou uma taxa de juros nominal para desconto (taxa de juros incremental), como preconizado pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização conforme o CPC 06 (R2) (fluxo real x taxa nominal) e a forma requerida pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) foi de 5%, considerada pela Companhia imaterial.

A taxa incremental adotada para 2021 foi de 5% a.a. para o aluguel de empilhadeiras, 10,5% a.a. para o aluguel e 4,1% a.a. para a frota de veículos (em 2020 e 2019, 10,5% a.a. para o aluguel e 4,1% a.a. para a frota de veículos).

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 (R2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e COFINS). A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento, sendo apresentados os saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, para fins consolidados

	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	35.918	32.100
PIS/COFINS (9,25%)	2.631	2.442

A Companhia não aplicou para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o expediente prático previsto na Deliberação CVM 859 aprovada pela CVM (comissão de valores mobiliários) em 07 de julho de 2020, uma vez que não teve ajustes de termos ou valores por conta da crise causada pela Pandemia do Covid-19.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 331.684 em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes em sua totalidade a acionistas domiciliados no País.

Em 30 de junho de 2021, foi aprovado, em assembleia geral extraordinária, a redução de capital, no montante de R\$ 14.248, por mostrar-se excessivo com relação ao objeto explorado. O reembolso foi realizado através da cessão da participação societária da controlada Fate Brasil (Nota 11). Esta transação não alterou o número de ações ordinárias da Companhia.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva excedeu esse limite. A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária convocada para aprovar as contas do exercício a capitalização do saldo excedente ao capital social. Por ter excedido o limite legal nenhuma constituição foi realizada no exercício.

Reserva especial

Constituída de acordo com o estatuto e tem por finalidade a formação de reserva especial para assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das atividades sociais da Companhia e suas controladas.

Lucro a distribuir

Montante remanescente de lucros retidos é objeto de proposta da Administração da Companhia para futura distribuição.

c) Outros resultados abrangentes

Custo atribuído - ativo imobilizado

A Companhia reconhece nesta rubrica o saldo de reserva de reavaliações de ativos permanentes efetuada em anos anteriores e o saldo do custo atribuído (*deemed cost*) registrado, líquidos dos efeitos tributários, próprio e de controladas e coligadas de forma reflexa. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

Variação cambial de filial e controladas no exterior

A Companhia reconhece nessa rubrica os efeitos da variação cambial sobre a filial e os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto, domiciliadas no exterior. O efeito da variação cambial acumulada sobre os investimentos somente é transferido para o resultado do exercício no momento da ocorrência da alienação desses investimentos.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

c) Outros resultados abrangentes--Continuação

Variação cambial de filial e controladas no exterior--Continuação

A composição dos efeitos de variação cambial relacionados à controlada e filial no exterior são assim demonstrados:

	2021	2020	2019
Variação cambial de filiais no exterior	(2.084)	(546)	(859)
Variação cambial de controladas no exterior - Nota 11	(6.374)	24.709	(7.512)
Variação cambial ágio de controlada no exterior	169	514	71
Variação cambial mais valia de controlada	3.485	3.172	1.498
	(4.804)	27.849	(6.802)

Efeito de aplicação do CPC 42 / IAS 29

Conforme descrito na nota 2.4, o efeito da correção monetária por hiperinflação, das unidades na Argentina, até o exercício de 2017, foi registrado no patrimônio líquido na rubrica de "outros resultados abrangentes". A partir de 2018, apenas a correção monetária por inflação sobre os itens do patrimônio líquido foi registrada na rubrica de "outros resultados abrangentes".

d) Transações entre sócios

Em 30 de junho de 2020, a Companhia assinou o segundo acordo de compra de ações da controlada MTNA, conforme descrito na nota explicativa 1.3.

Por se tratar de transações entre sócios, o impacto da mais valia paga pela Controladora e da recompra de ações foi tratado no patrimônio líquido da Controladora, como uma transação entre acionistas, conforme orienta o CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Adicionalmente, conforme o contrato global mencionado na nota 15, a Companhia não pode pagar dividendos, calculados sobre os resultados auferidos, acima de 25%.

	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	193.333
Reserva legal	-
Base de cálculo dos dividendos	<u>193.333</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% - R\$ 145,72 por ação	<u><u>48.333</u></u>

Os dividendos foram pagos da seguinte forma.

	<u>2021</u>
Saldo inicial de dividendos a pagar	27.812
Pagamento de dividendos do ano anterior	(27.812)
Proposição de dividendos do exercício	48.333
Saldo final de dividendos a pagar	<u><u>48.333</u></u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os acionistas deliberaram pelo pagamento de R\$ 20.763 (R\$ 62,60 por ação) e R\$ 22.179 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, representando R\$ 66,87 por ação).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição, desta forma o lucro por ação básico e diluído apresentam o mesmo valor.

O quadro abaixo apresenta o cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	193.333	87.579	18.929
Nº de ações	331.684	331.684	331.684
Lucro por ação – básico e diluído (em Reais)	582,88	264,04	57,07

21. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receita bruta de vendas	1.578.805	1.215.557	1.224.414	2.892.520	2.299.638	2.076.850
Deduções de vendas	(6.317)	(7.039)	(4.193)	(44.761)	(31.778)	(26.977)
Impostos sobre a venda	(273.129)	(207.734)	(228.750)	(566.773)	(463.498)	(381.285)
Receita operacional líquida	1.299.359	1.000.784	991.471	2.280.986	1.804.362	1.668.588

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Despesas por função						
Custo dos produtos vendidos	(1.028.876)	(728.442)	(780.129)	(1.589.067)	(1.159.528)	(1.161.671)
Despesas com vendas	(103.115)	(90.892)	(115.821)	(203.368)	(176.373)	(188.553)
Despesas administrativas e gerais	(114.521)	(100.623)	(106.887)	(183.399)	(164.709)	(169.780)
Outras receitas (despesas), líquidas	5.334	1.905	4.590	3.993	2.847	(955)
	(1.241.178)	(918.052)	(998.247)	(1.971.841)	(1.497.763)	(1.520.959)

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Despesas por natureza						
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(917.382)	(619.407)	(669.743)	(1.379.930)	(941.166)	(952.244)
Despesas com pessoal	(157.157)	(139.410)	(147.308)	(268.917)	(245.613)	(252.590)
Fretes	(48.706)	(34.562)	(36.205)	(89.187)	(64.639)	(61.090)
Depreciação e amortização	(26.183)	(24.354)	(26.293)	(48.744)	(49.004)	(49.542)
Depreciação e amortização	(16.030)	(17.453)	(17.855)	(37.824)	(40.414)	(36.166)
Depreciação propriedade para investimentos	-	(211)	(428)	-	(211)	(428)
Amortização de mais valia de ativos	(5.617)	(4.010)	(5.183)	(5.617)	(5.325)	(10.121)
Depreciação de ativos de direito de uso CPC 06 / IFRS 16	(4.536)	(2.680)	(2.827)	(5.303)	(3.054)	(2.827)
Energia elétrica	(16.338)	(10.655)	(11.858)	(33.927)	(28.467)	(27.478)
Consultoria e assessoria	(15.590)	(15.087)	(17.849)	(21.493)	(17.976)	(25.793)
Bonificações em produtos	(2.232)	(5.251)	(6.760)	(21.563)	(10.843)	(11.629)
Perda de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	2.445	160	(10.233)	(2.040)	(7.419)	(17.856)
Perdas com clientes	(4.743)	(4.853)	(1.578)	(9.054)	(5.937)	(1.925)
Outras despesas operacionais, líquidas	(55.292)	(64.633)	(70.420)	(96.986)	(126.699)	(120.812)
	(1.241.178)	(918.052)	(998.247)	(1.971.841)	(1.497.763)	(1.520.959)

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e de 2019 foram como segue:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Receitas financeiras						
Varição cambial ativa	161.147	306.859	191.307	224.702	322.773	209.652
Juros recebidos de clientes	7.903	4.087	16.172	9.884	11.727	22.105
Rendimentos em aplicações financeiras	2.853	793	333	9.027	14.060	7.416
Reversão de avais de terceiros	664	2.469	4.849	664	2.469	4.848
Descontos recebidos	89	32	53	97	40	58
Outras receitas financeiras	679	1.219	491	3.626	2.013	785
	173.335	315.459	213.205	248.000	353.082	244.864
Despesas financeiras						
Varição cambial passiva	(180.531)	(408.844)	(208.578)	(237.420)	(439.421)	(232.680)
Juros sobre financiamentos	(58.649)	(49.539)	(58.104)	(75.640)	(61.886)	(70.092)
Juros passivos	(25.663)	(10.016)	(18.006)	(13.101)	(18.793)	(35.034)
Despesas bancárias	(2.300)	(4.650)	(2.264)	(4.792)	(6.867)	(4.493)
Avais de terceiros	-	(4.208)	(1.794)	-	(4.208)	(1.794)
Descontos concedidos	(7.730)	-	(229)	(10.341)	(1.374)	(1.958)
Ajustes de hiperinflação de controlada	(17)	47	(959)	(15.165)	(9.120)	(11.024)
Impostos sobre operações financeiras	-	-	-	(1.044)	(692)	(381)
Outras despesas financeiras	108	(771)	(595)	(963)	(2.168)	(1.407)
	(274.782)	(477.981)	(290.529)	(358.466)	(544.529)	(358.863)

24. Informações por segmento

Os segmentos são determinados de acordo com a natureza dos produtos vendidos e perfil do cliente atendido. Não há cliente que, individualmente, represente 10% ou mais do total das receitas em relação às receitas da Companhia ou do Consolidado.

Os segmentos reportáveis da Companhia são:

- **Reforma a frio** - Esse segmento é responsável por industrializar e comercializar bandas de rodagem para reformas de pneus, bem como outros produtos como protetores de recapagem, pastas químicas para montagem e desmontagem de pneus, colas, entre outros produtos utilizados no processo de reforma. A reforma a frio é aquela onde a banda de rodagem já tem o desenho exterior definido, assim a banda pronta é aplicada ao pneu pelos reformadores. Os produtos de reforma são destinados a veículos de carga, passeio, do segmento do agronegócio e, também, pneus para veículos fora da estrada (off the road, ou "OTR"). Os produtos são em sua grande maioria vendidos a empresas de reformas de pneus ("reformadores") e transportadoras com estruturas próprias de reforma. Nesse segmento também são vendidas bandas produzidas no sistema Ringtread, que se caracteriza pela produção da banda de rodagem sem emendas.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

- **Reforma a quente ou “Camelback”** – Esse segmento compreende as unidades que comercializam produtos utilizados no processo de reforma, atendendo os mesmos perfis de clientes que os de reforma a frio. O que diferencia o produto comercializado nesse segmento é o método utilizado pelos reformadores. No processo de reforma a quente as bandas de borracha são lisas, sem sulcos pré-definidos. Durante o processo de reforma a quente o desenho da banda é criado pelos próprios reformadores no pneu em prensas mecânicas de vulcanização.
- **Compostos para terceiros** – Matéria-prima para reforma de pneu vendido para demais fabricantes de bandas e de pneus.
- **Duas Rodas (pneus para motocicleta)** – Responsável pela industrialização de pneus para motocicletas. A Companhia também fabrica e vende pneus para moto. Os produtos são comercializados com a marca Vipal e destinados a veículos de até 600cc. A venda dos produtos é realizada através de distribuidoras.
- **Outros** – Incluem os segmentos de (i) Reparo de pneus (produtos destinados a reparos de pneus e câmeras, tais como telas, remendos e tachões, entre outros, tendo como principais clientes as borracharias, lojas de concerto de bicicletas e oficinas mecânicas); (ii) Máquinas (fabricação de máquinas para reforma de pneus, cujo os clientes são primordialmente os reformadores); (iii) Produtos para indústria (produtos para aplicação por indústrias, compreendem colas e outros produtos para adesão de borrachas usualmente empregados em máquinas de diversos setores).

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

	Reforma a Frio ¹		Camelbacks ²		Compostos p/ 3 ^{os} ³		Duas Rodas ⁴		Outros		Eliminação	2021	
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo			Consolidado
Receita operacional líquida	704.207	765.664	352.784	129.435	65.895	55.363	192.028	5.454	216.764	168.155	(374.763)	2.280.986	
Custo dos produtos vendidos	(491.042)	(544.326)	(318.667)	(107.429)	(54.508)	(45.901)	(146.806)	(4.072)	(141.460)	(106.733)	371.877	(1.589.067)	
Lucro bruto	<u>213.165</u>	<u>221.338</u>	<u>34.117</u>	<u>22.006</u>	<u>11.387</u>	<u>9.462</u>	<u>45.222</u>	<u>1.382</u>	<u>75.304</u>	<u>61.422</u>	<u>(2.886)</u>	<u>691.919</u>	
Receitas (despesas) operacionais												(382.084)	
Resultado financeiro												(110.466)	
Imposto sobre o lucro												3.282	
Lucro líquido do exercício												<u>202.651</u>	
												2020	
												Consolidado	
Receita operacional líquida	563.673	608.125	237.248	91.184	78.724	41.259	147.014	1.743	186.605	115.108	(266.321)	1.804.362	
Custo dos produtos vendidos	(347.752)	(407.901)	(194.965)	(68.779)	(63.310)	(31.553)	(114.707)	(1.225)	(119.811)	(69.444)	259.919	(1.159.528)	
Lucro bruto	<u>215.921</u>	<u>200.224</u>	<u>42.283</u>	<u>22.405</u>	<u>15.414</u>	<u>9.706</u>	<u>32.307</u>	<u>518</u>	<u>66.794</u>	<u>45.664</u>	<u>(6.402)</u>	<u>644.834</u>	
Receitas (despesas) operacionais												(337.672)	
Resultado financeiro												(191.447)	
Imposto sobre o lucro												(20.059)	
Lucro líquido do exercício												<u>95.656</u>	

¹ Bandas pré-moldadas para o processo de reforma a frio, no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores.

² Bandas lisas para o processo de reforma a quente no qual a banda é aplicada na carcaça dos pneus pelos reformadores em uma prensa para vulcanização.

³ Composto de borrachas para aplicações diversas.

⁴ Pneu para moto: Linha Street, Trail e Cross.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

	Reforma a Frio ¹		Camelbacks ²		Compostos p/ 3 ^{os} ³		Duas Rodas ⁴		Outros		Eliminação	2019
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo		Consolidado
Receita operacional líquida	561.615	521.723	209.463	75.020	170.768	24.040	115.000	398	130.367	71.987	(211.793)	1.668.588
Custo dos produtos vendidos	(342.711)	(378.145)	(179.174)	(62.069)	(147.468)	(19.467)	(95.863)	(324)	(95.602)	(48.669)	207.821	(1.161.671)
Lucro bruto	<u>218.904</u>	<u>143.578</u>	<u>30.289</u>	<u>12.951</u>	<u>23.300</u>	<u>4.573</u>	<u>19.137</u>	<u>74</u>	<u>34.765</u>	<u>23.318</u>	<u>(3.972)</u>	<u>506.917</u>
Receitas (despesas) operacionais												(358.565)
Resultado financeiro												(113.999)
Imposto sobre o lucro												(10.249)
Lucro líquido do exercício												<u>24.104</u>

A Companhia não divulga o valor total dos ativos e passivos por segmento, uma vez que essa informação não é preparada e apresentada regularmente ao principal gestor das operações. Isso ocorre, pois, a maioria dos ativos é utilizada de forma compartilhada na produção dos diversos segmentos.

Também não divulgaremos informações sobre despesas com vendas, administrativas ou financeiras por segmento, uma vez que os recursos de pessoal e os financeiros são usados de forma corporativa e não há informações disponíveis por segmento.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Informações por segmento--Continuação

Informações por área geográfica:

	2021	2020	2019
Mercado Interno			
Brasil	1.531.678	1.213.264	1.187.213
	1.531.678	1.213.264	1.187.213
Mercado Externo			
América do Sul	275.908	205.748	153.921
América do Norte	292.891	244.798	211.333
Europa	103.791	74.938	58.410
América Central	24.541	18.520	19.310
Ásia	21.688	16.273	15.287
Oceania	19.861	22.179	15.435
África	10.628	8.642	7.679
	749.308	591.098	481.375
Receita operacional líquida	2.280.986	1.804.362	1.668.588

25. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	184.331	87.785	12.169	199.369	115.715	34.353
Imposto de renda e contribuição social (34%)	(62.673)	(29.847)	(4.137)	(67.785)	(39.343)	(11.680)
Incentivos fiscais de controladas – Nota 27	-	-	-	56.983	47.225	44.373
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	-	(26.080)	(9.136)	(1.919)	(26.080)	(9.356)
Juros sobre empréstimos não dedutíveis	(3.994)	(10.294)	(8.859)	(3.994)	(10.294)	(8.859)
Utilização de prejuízos fiscais de exercícios anteriores	1.909	8.555	-	5.443	8.555	-
Ajuste de inovação tecnológica	1.976	1.069	-	2.882	1.678	482
Ajuste do preço de transferência	(1.035)	(414)	(1.754)	(1.035)	(414)	(664)
Resultado de equivalência patrimonial – Nota 11	77.383	56.976	32.731	235	191	246
Despesas não dedutíveis	-	-	-	-	(1.068)	(1.212)
Diferencial de alíquota em controlada	-	-	-	(1.213)	(1.422)	(9.415)
Exclusão tributos sobre SELIC	4.882	-	-	16.281	-	-
Lucros auferidos no exterior	(6.589)	-	-	(7.319)	-	-
Outros	(2.857)	(171)	(2.085)	4.723	913	(14.164)
	9.002	(206)	6.760	3.282	(20.059)	(10.249)
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	1.473	(19.432)	(59)	(4.390)	(43.134)	(31.966)
Diferido	7.529	19.226	6.819	7.672	23.075	21.717
Alíquota efetiva	(4,88%)	0,23%	(55,55%)	(1,65%)	17,33%	29,83%

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Imposto sobre o lucro--Continuação

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	Controladora			Consolidado		
	2021	2020	2019	2021	2020	2019
Ativo diferido						
Provisão para créditos de liquidação						
Duvidosa	9.850	10.743	10.798	15.513	16.268	9.806
Lucros a realizar em controladas	2.047	2.302	2.511	17.088	16.297	12.535
Faturamento não embarcado	3.466	2.367	1.208	4.776	2.940	1.820
Provisão para honorários jurídicos	1.408	1.279	1.253	2.038	1.695	1.669
Provisão para fretes	2.464	859	770	2.774	1.082	881
Provisão para avais de terceiros	2.185	980	1.820	2.185	980	1.820
Provisão para litígios	237	200	219	481	392	5.448
Provisão para comissões	781	242	216	788	242	216
Outras provisões	7.856	7.985	5.560	4.855	3.919	7.812
Total ativo diferido	30.294	26.957	24.355	50.498	43.815	42.007
Passivo diferido						
Depreciação vida útil	(8.129)	(7.754)	(7.660)	(46.185)	(38.783)	(35.521)
Custo atribuído ativo imobilizado	(28.012)	(30.229)	(33.335)	(28.012)	(30.184)	(33.335)
Imposto diferido sobre a mais valia	5.035	3.125	1.756	(8.462)	(10.971)	(13.841)
Capitalização de juros	(1.143)	(1.322)	(1.669)	(2.693)	(2.627)	(2.979)
Arrendamento mercantil	(2.241)	(2.450)	(2.675)	(2.242)	(2.451)	(2.675)
Depreciação acelerada fiscal	-	-	-	(1.339)	(1.599)	(2.551)
Variação cambial – regime de caixa	-	-	(11.712)	-	(48)	(11.712)
Total passivo diferido	(34.490)	(38.630)	(55.295)	(88.933)	(86.663)	(102.614)
Ativo (passivo) diferido, líquido	(4.196)	(11.673)	(30.940)	(38.435)	(42.848)	(60.607)
Classificados no ativo não circulante	111	163	-	843	2.017	1.184
Classificados no passivo não circulante	(4.307)	(11.836)	(30.940)	(39.278)	(44.865)	(61.791)

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresentava R\$ 116.203 de prejuízos fiscais (R\$ 121.850 em 2020 e R\$ 70.577 em 2019) sobre os quais não foram constituídos impostos diferidos uma vez que não há expectativa de realização dos créditos. Da mesma forma apresentava base negativa de contribuição social de R\$ 119.608 (R\$ 124.608 em 2020 e R\$ 72.966 em 2019).

Borrachas Vival S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

A Companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir, para fins consolidados

	Classificação por categoria	Hierarquia valor justo	Valor contábil			Valor justo		
			2021	2020	2019	2021	2020	2019
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	246.850	246.961	52.869	246.850	246.961	52.869
Aplicações financeira	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.044	7.450	6.774	2.044	7.450	6.774
Contas a receber de clientes	Custo amortizado		444.750	397.647	412.039	444.750	397.647	412.039
Contas a receber partes relacionadas	Custo amortizado		35.285	43.741	41.348	35.285	43.741	41.348
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado		137.811	133.571	119.775	137.811	133.571	119.775
Outros créditos (Nota 10)	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	33.404	3.989	11.497	33.404	3.989	11.497
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		1.176.956	1.096.599	1.026.044	1.169.000	1.096.599	1.026.044
Fornecedores	Custo amortizado		223.597	139.791	148.129	223.597	139.791	148.129
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado		-	22	4.179	-	22	4.179
Dividendos a pagar	Custo amortizado		51.101	29.700	26.155	51.101	29.700	26.155
Passivo de arrendamento	Custo amortizado		32.100	8.155	12.036	32.100	8.155	12.036
Débitos com partes relacionadas	Custo amortizado		12.089	15.753	10.045	12.089	15.753	10.045
Outras contas a pagar	Custo amortizado		61.194	56.269	51.247	61.194	56.269	51.247

Na avaliação da administração o valor justo de seus instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Gerenciamento de risco

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores e o Conselho de Administração da Companhia. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição.

Não houve alterações quanto as políticas ou processo durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

A companhia possui exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas pela Administração como de baixo risco. No caso de constatação de risco iminente de não realização destes ativos, a Companhia registra provisões para trazê-los ao seu valor provável de realização.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Executiva objetivando minimizar a concentração de riscos e mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxa de juros

Com finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos da Companhia foram definidos três cenários diferentes. A análise de sensibilidade dos juros utilizou como cenário provável as taxas projetadas pelo Banco Central para o ano seguinte, e os cenários possível e remoto levam em consideração uma variação nessa taxa de 25% e 50% respectivamente.

	Saldo em 31/12/2021	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
			Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
			25%	50%	-25%	-50%
TJLP						
Finame	68.786	6,08%	7,60% (1.046)	9,12% (2.091)	4,56% 1.046	3,04% 2.091
Libor 3m						
FINIMP	3.301	0,22%	0,27% (2)	0,32% (4)	0,16% 2	0,11% 4
PPE	304.005		(164)	(328)	164	328
Giro	10.776		(6)	(12)	6	12
CDI						
GIRO	269.865	13,25%	16,56% (8.939)	19,88% (17.879)	9,94% 8.939	6,63% 17.879
NCE	212.899		(7.052)	(14.105)	7.052	14.105
IPCA						
GIRO	12.771	7,08%	8,85% (226)	10,62% (452)	5,31% 226	3,54% 452
NCE	27.668		(490)	(979)	490	979

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Gerenciamento de risco--Continuação

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-americano, que encerrou o ano de 2021 com perda de 11,73% (em 2020 com a perda de 28,93% e 4,02% em 2019). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Não havia instrumentos dessa natureza contratados nas datas dos balanços, para mitigar riscos de taxa de câmbio.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil		
	2021	2020	2019
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	41.888	36.490	52.945
B. Passivos líquidos em dólares norte-americanos	(82.397)	(107.710)	(139.263)
C. Déficit apurado (A+B)	(40.509)	(71.220)	(86.318)

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$ (obtidas junto ao Banco Central), mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (e do patrimônio líquido da Companhia). Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Cenário Provável	Aumento de taxa		Redução de taxa	
		Cenário Possível	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa		+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar	5,58	6,98	8,37	4,19	2,79
Déficit apurado	(226.040)	(282.753)	(339.060)	(169.733)	(113.020)
Efeito do lucro antes da tributação		(56.713)	(113.020)	56.308	113.020

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gerenciamento de risco—Continuação

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela tesouraria, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2021 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 a 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos	477.450	679.818	19.688	1.176.956
Fornecedores	223.597	-	-	223.597
Passivo de arrendamento	8.223	23.586	291	32.100
	709.270	703.404	19.979	1.432.653

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 não há operações de derivativos em aberto.

c) Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

O passivo consolidado da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício, é apresentado a seguir:

	2021	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	1.176.956	1.096.599	1.026.044
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(246.850)	(246.961)	(52.869)
(-) Aplicações financeiras	(2.044)	(7.450)	(6.774)
Dívida líquida (A)	928.062	842.188	966.401
Total do patrimônio líquido (B)	516.856	382.232	332.631
Relação endividamento líquido sobre patrimônio líquido (A/B)	1,80	2,20	2,91

27. Subvenções governamentais

A controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A. goza dos incentivos fiscais descritos abaixo. As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislações aplicáveis a cada benefício. Os valores de incentivo são registrados no resultado do exercício da controlada e são posteriormente destinados a formação da reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais", no patrimônio líquido da controlada. Os incentivos fiscais são excluídos da base de cálculo de dividendos da controlada conforme determinado pela legislação pertinente.

Desenvolve

O governo do estado da Bahia, através da lei 7.980 de 12 de dezembro de 2001, instituiu o programa de desenvolvimento industrial e de integração econômica do estado da Bahia - DESENVOLVE, o qual concedeu o diferimento do lançamento e desconto do pagamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS), devido pela Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Os valores apurados a título de incentivo são registrados na rubrica de ICMS a recolher em contrapartida ao resultado, na rubrica deduções de vendas e impostos, e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido, na controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

O montante total relativo a este incentivo, registrado no resultado do exercício de 2021, foi de R\$ 87.432 (R\$ 70.892 em 2020 e R\$ 55.582 em 2019). Em 18 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do incentivo Desenvolve. A vigência do benefício se estenderá até dezembro de 2030.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Lucro da exploração

Com fundamento no art.32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, em 18 de agosto de 2009, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), de acordo com a competência que lhe foi atribuída pelo inciso XVII do art.6º do Decreto nº 8.276, de 27 de junho de 2014, aprovou o Laudo Constitutivo nº 0093/2009, concedendo o direito à redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis à controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., calculado com base no Lucro da Exploração, concedendo um prazo de vigência de 10 anos, com início no ano calendário de 2009, com término previsto para o ano calendário 2018.

Em 26 de dezembro de 2018, a controlada obteve a renovação do direito de redução de 75% do imposto de renda e adicionais calculado com base no lucro da exploração. A renovação é válida até dezembro de 2028. A controlada teve atendido o pedido de renovação pois cumpriu com a exigência do laudo anterior que foi a modernização total do empreendimento.

Os valores apurados a título de incentivo estão registrados por competência no resultado do exercício, e, posteriormente, destinados para a conta de reserva de lucros (reserva de incentivo fiscal) no patrimônio líquido da controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A.

Em 2021, o montante total relativo a este incentivo registrado no resultado do exercício foi de R\$ 23.126 (R\$ 21.315 em 2020 e R\$ 24.447 em 2019).

Crédito presumido de IPI

O Governo Federal, através da Lei 12.218/10 concedeu o crédito presumido do IPI para empresas instaladas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, do Brasil, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento destas regiões. O pré-requisito para enquadramento à possibilidade de apurar crédito presumido de IPI é a fabricação dos produtos determinados no §1º, Art. 1º da Lei 9.440/97, e a aplicação de no mínimo 10% do valor do benefício apurado, em investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica nas regiões.

Este incentivo passou a ser aproveitado pela Borrachas Vipal Nordeste S.A. a partir do ano calendário de 2013 até o ano calendário de 2015, e os valores apurados foram registrados na rubrica de IPI a recuperar em contrapartida a resultado, na rubrica de outras receitas operacionais, nos respectivos exercícios.

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Subvenções governamentais--Continuação

Incentivo de reinvestimento

Conforme o Art. 27 da Portaria 283/2013 do Ministério de Integração Nacional as pessoas jurídicas com empreendimentos em operação nas áreas da SUDENE possuem benefício para reinvestimento de 30% do imposto de renda devido em projetos de modernização ou complementação de equipamento.

Em 2021, o valor relativo a esse benefício foi registrado no resultado do exercício no valor de R\$ 1.420 (R\$ 1.280 em 2020 e em 2019 não houve montantes apropriados).

Redução base de cálculo ICMS

A partir da vigência da Lei Complementar nº 160/2017, que incluiu o parágrafo 4º ao artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, os incentivos e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal, são considerados subvenções para investimento, podendo ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

Desta forma a controlada Borrachas Vipal Nordeste S.A., em função da redução da base de cálculo do ICMS na venda de seus produtos, efetuou, no ano de 2021, a exclusão da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social o montante de R\$ 1.983 (R\$ 1.479 em 2020 e R\$ 2.303 em 2019), constituindo reserva de incentivos fiscais sobre esse benefício gerado.

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e de responsabilidade civil.

Risco	Limites		
	2021	2020	2019
Incêndio e riscos diversos	500.357	456.582	455.837
Lucros cessantes	111.006	97.904	97.541
Responsabilidade Civil Administradores	50.000	50.000	50.000
Responsabilidade Civil Geral	8.090	8.624	8.624

Borrachas Vipal S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Eventos subsequentes

A Companhia está em tratativas junto aos bancos credores para a assinatura do quinto aditivo ao Contrato Global de reperfilamento de empréstimos, com vigência a partir de 24 de fevereiro 2022, data do referido aditivo.

O referido aditivo não prevê alterações de taxas e prazos das dívidas relacionadas, sendo as principais alterações previstas no documento as seguintes: (i) restrição a liquidação de mútuos com partes relacionadas pessoas físicas em data anterior à liquidação dos contratos de empréstimos; (ii) restrição de aquisição de empresas ou aumento de participação acionária existente sem prévia aprovação dos credores e (iii) entrega de relatórios de monitoramento trimestrais com base nos balancetes contábeis.

A Companhia entende que essas alterações previstas não produzem impacto quanto à perspectiva de atendimento das obrigações do Contrato Global.